Anno VIII · Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de Novembro de 1918 · N. 2.484

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,0; minima, 21,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A PAGINA CULMINANTE DA HISTORIA

A Grande Fera derrotada e humilhada

A SITUAÇÃO

A Allemanha capitulou de facto hontem. Todas as objecções que pareciam oppôr-se á assignatura do armisticio, por muito logicas que fossem, desappareceram deante do estado de crescente anarchia em que vae a Allemanha. O armisticio foi assignado e hontem mesmo entrou em vigor. As hostilidades estão suspensas na frente occidental, a unica em que ainda se combatia. A guerra, portanto, está acabada e só á Conferencia da Paz resta legalisar o castigo que acaba de ser imposto áquelles que durante annos e annos ameaçaram o mundo com a força bruta.

As condições do armisticio já são integralmente conhecidas e vão adeante publicadas. Não é demasiado chamar para ellas a attenção dos leitores, pois esse documento deve ser por todos conhecido e meditado.

entrega de Guilherme de Hohenzollern, para submettel-o a julgamento. E' certo que se diz já que a Hollanda vae internal-o, dando-lhe o mesmo tratamento que a qualquer outro militar belligerante que tenha atravessado as suas fronteiras. Essa medida seria tomada pelo governo de Haya como uma satisfação ao mundo, já que não póde, por uma questão de humanidade, negar refugio ao ex-imperador da Allemanha. O que é preciso é impedir que Guilherme de Hohenzollern escape e possa viver impunemente sob o mesmo pavilhão que protege, desde ha muitos annos, pelo consenso geral das nações civilisadas, o palacio da Paz elevado em Haya.

Não desesperemos, porém. A hora da paz apenas chegou. E a hora da paz é a hora da justiça completa, da justiça para todos. Foi para isso que milhões de homens de todas as raças e de todas as partes do mundo se sacrificaram e derramaram o seu sangue. E si para as victimas já chegou o momento da victoria, é porque não tarda a chegar para os criminosos o momento do castigo.

A linha de batalha—O traço mais negro—onde foram suspensas as hostilidades, vendo-se para libertar apenas um pequeno trecho da França. Vê-se tambem o Rheno, com as tres cidades, Colonia, Coblença e Mayença, que os alliados vão occupar, de accordo com as condições do armisticio

Talvez que muitos julguem severas essa condições. Ellas realmente não o são. Era necessario desde já destruir o poder da Allemanha, tornal-a impotente para proseguir na luta; era preciso quebrar-lhe os dentes. Foi o que os alliados fizeram. E agora nunca mais a Allemanha poderá perturbar a tranquillidade do mundo, nem ameaçar a paz.

O castigo imposto á Allemanha está á altura dos seus monstruosos crimes. Tudella foi exigido, a devolução dos territorios conquistados, incluindo a Alsacia-Lorena, o Luxemburgo e a Polonia; mais de metade da sua esquadra; os seus submarinos; uma grande parte do material que ainda lhe resta, incluindo 5.000 canhões; a maior parte do material rodante das suas estradas de ferro e, principalmente, a devolução de todos os valores, incluindo os depositos em ouro dos bancos nacionaes da Belgica, Rumania e Russia, de que os exercitos allemães se apoderaram.

Alguma cousa, porém, mais do que isto, vae pesar sobre a Allemanha: são as reparações de todos os damnos praticados, a reconstrucção de cidades, villas e aldeias; a restituição dos machinismos das fabricas e os rebanhos roubados ou destruidos. Durante annos e annos, todo o povo allemão terá certamente de trabalhar para reparar tantos prejuizos, que sobem a muitos milhares de billiões esterlinos. E' justo tambem que o povo allemão, que acalentou e sustentou durante annos seguidos os Hohenzollerns e os pan-germanistas, soffra as consequencias dessa longanimidade, para não dizer da sua cumplicidade. O povo allemão, sómente ha mezes, depois de se ter convencido da impotencia dos seus exercitos, é que começou a negar solidariedade aos seus dirigentes, que até então tiveram o seu apoio. E' necessario, portanto, que o povo allemão tambem tenha a sua parte no castigo imposto aos pan-germanistas.

Tambem alguma cousa mais vae apertar o coração dos allemães: é a invasão do seu territorio. Uma clausula do armisticio entrega aos alliados toda a margem esquerda do Rheno, desde a fronteira da Hollanda á fronteira da Suissa, com tres cabeças de ponte (Colonia, Mayença e Coblença) sobre a margem direita. O nosso mappa mostra a extensão da faixa de terreno que vae ser occupada pelos alliados e que abrange dous terços da zona industrial da Allemanha. A vergonha da occupação será, porém, mitigada para os allemães pela benevolencia do tratamento, succedendo aqui exactamente o contrario do que succedeu nos paizes alliados que os allemães occuparam e onde requintaram de selvageria e de barbarie.

Não exigiram os alliados a desmobilisação do exercito allemão e isso póde parecer estranho, pois á Austria-Hungria foi ordenado o licenciamento das suas tropas. Deve-se talvez attribuir o facto á necessidade, manifestada pelos parlamentares allemães, da existencia dos exercitos mobilisados para garantir a ordem interna, pois a revolução continua a alastrar-se rapidamente por toda a Allemanha e os alliados não têm agora, realmente, nenhum interesse em que a anarchia assuma maiores proporções nesse paiz.

Como era esperado, os alliados exigiram desde já a abrogação dos tratados de Brest-Litowsk e de Bucarest que os pan-germanistas haviam imposto á Russia desmantelada e á Rumania vencida. Isso significa que a Russia e a Rumania vão comparecer á Conferencia da Paz sem que em nada tenham sido despojadas. E, sabendo-se com que interesse os pan-germanistas pretendiam estender a sua influencia para o oriente e conhecendo-se as exigencias de ordem economica por elles feitas á Russia e á Rumania, melhor se comprehenderá a extensão da derrota que acaba de soffrer a Allemanha.

Os alliados não pediram, como se previa, o banimento dos Hohenzollerns. Mas deviam ter pedido, pelo menos, a entrega do kaiser, do kronprinz e de alguns dos seus generaes, como responsaveis directos pela guerra. Devemos continuar a esperar, no entanto, que os alliados não deixarão impunes Guilherme II, seu filho mais velho e a camarilha dos dons ... devem exigir da Hollanda a

O ARMISTICIO

Na Inglaterra

Cem mil pessoas vibrando de enthusiasmo na capital ingleza

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — E' indescriptivel o enthusiasmo que houve hontem em Londres depois de conhecida a noticia da assignatura do armisticio. A cidade vibrou intensamente. Enorme multidão dirigiu-se para o Parlamento, emquanto outra, não menor, foi saudar os soberanos deante do palacio de Buckingham. Os reis appareceram á sacada, acompanhados pela princeza Mary e duque de Connaught, sendo acclamados durante mais de vinte minutos. A multidão, estando os homens descobertos, cantou o "God save the King" e logo em seguida o "Rule Britannia", seguindo-se scenas de vivo enthusiasmo. Muitos homens e mulheres choravam de commoção. Deante do Parlamento succedeu o mesmo, tendo juntado ali mais de 50.000 pessoas. Foram pronunciados varios discursos ao ar livre, sendo todos os oradores vivamente acclamados.

Enorme multidão, que os jornaes calculam em mais de 100.000 pessoas, fez commovida manifestação de sympathia ao primeiro ministro, Sr. Lloyd George, em sua residencia de Dowing Street. A multidão, conduzindo milhares de bandeiras de todas as nações alliadas, entre as quaes se viam muitas do Brasil, acclamou durante mais de meia hora o primeiro ministro, que appareceu a uma sacada, dando-se, então, scenas de enthusiasmo jamais vistas em Londres.

As saudações do coronel House a Lloyd George

LONDRES, 11 (Havas) (Retido) — O coronel House, enviado especial do presidente Wilson, dirigiu a Lloyd George o telegramma seguinte: "Minhas sinceras felicitações. Ninguem mais do que vós concorreu para que fosse alcançada esta victoria esplendida."

Na França

No 52° mez de guerra sem precedentes na historia

PARIS, 11 (Havas) (Retardado) — Communicado official:

"No 52° mez de guerra sem precedentes na historia, o Exercito francez, com a ajuda dos alliados, consummou a derrota do inimigo.

As nossas tropas, animadas do mais puro espirito de sacrificio e dando, durante quatro annos de combates ininterruptos, quotidianos exemplos de sublime resistencia, terminaram a tarefa que lhes havia sido confiada pela patria. Quer supportando com energia indomavel os assaltos do inimigo quer atacando-o e forçando-o a acceitar a victoria as nossas tropas, depois de uma offensiva decisiva de quatro mezes, derrotaram e lançaram fóra da França o poderoso exercito allemão, constrangendo-o a pedir a paz.

Todas as condições exigidas para a suspensão das hostilidades foram acceitas pelo inimigo.

O armisticio entra hoje em vigor ás 11 horas da manhã."

O delirio popular nas ruas da Cidade Luz

PARIS, 11 (Havas) (Retardado) — Logo que foi conhecida a noticia da assignatura do armisticio, o ministro do Interior telephonou ao prefeito a quem disse:

"Mande empavesar immediatamente as ruas, illuminar esta noite os edificios publicos e repicar todos os sinos. Tome as disposições necessarias para que sejam dadas salvas, afim de levar ao conhecimento dos habitantes a noticia da assignatura do armisticio."

A's 11,15 minutos da manhã a noticia da assignatura do armisticio foi officialmente conhecida e o governo autorisou a transmittil-a para todas as direcções. Todos os edificios officiaes, embaixadas e legações de Paris estavam recobertos de bandeiras e os sinos das egrejas repicaram. Os funccionarios dos escriptorios e casas commerciaes organisaram cortejos que percorreram as ruas da capital, precedidos de bandeiras e entoando os hymnos dos paizes alliados, num enthusiasmo profundo.

Foch em Paris

PARIS, 11 (Havas) (Retardado) — O marechal Foch chegou agora de manhã a Paris, sendo recebido logo depois pelo presidente Poincaré, que dirigiu palavras de calorosas felicitações ao generalissimo dos exercitos alliados pela victoria alcançada.

Foch regressou ao quartel-general

PARIS, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O marechal Foch, que, logo depois de assignado o armisticio, em Senlis, veiu a esta capital, voltou hontem mesmo para o quartel-general francez.

Pela victoria da França — Felicitações a Clemenceau

PARIS, 11 (Havas) (Retardado) — Todos os ministros e sub-secretarios de Estado visitaram agora de manhã o chefe do governo, Sr. Clémenceau, a quem exprimiram a sua alegria e a quem felicitaram cordialmente pela victoria que vem de alcançar a França.

Nos Estados Unidos

"A guerra acabou!" — disse o presidente Wilson

NOVA YORK, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Wilson compareceu hontem ao palacio do Congresso e, depois de ler uma pequena mensagem e as condições do armisticio, terminou com estas palavras:

— A GUERRA ACABOU!

Enormes acclamações, partidas dos congressistas, diplomatas e do povo que enchiam as tribunas, coroaram as ultimas palavras do presidente Wilson.

NOVA YORK, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando a assignatura do armisticio, foi ordenado hontem a todas as cidades dos Estados Unidos que tinham cessado as restricções impostas á illuminação publica.

Tambem foram restabelecidas, a partir de hontem, as horas normaes de descanso e para comida em todas as repartições subordinadas aos ministerios da Guerra, da Marinha e das Obras Publicas.

NOVA YORK, 11 (Havas) (Retardado) — Desde as primeiras horas da manhã, logo que foi aqui conhecida a noticia da assignatura do armisticio, organisaram-se grandes manifestações de enthusiasmo. A cidade foi immediatamente embandeirada, as fabricas e escriptorios fecharam e enormes massas populares, levando bandeiras de todas as nações alliadas, entregaram-se a demonstrações de intenso jubilo patriotico. A massa popular era tão grande em todas as ruas centraes que o transito de vehiculos foi muitas vezes interrompido.

Em todo o paiz as manifestações populares tambem tiveram grande brilho.

Em Washington, o presidente Wilson foi especialmente ao Congresso annunciar officialmente a terminação da guerra.

Devido ás eleições geraes, a maioria dos membros do Congresso estão ausentes de Washington e apenas uma centena de senadores e deputados se reuniram na sala da Camara, para receber o presidente Wilson. Estavam tambem presentes todos os membros do corpo diplomatico e os juizes da Alta Côrte de Justiça.

O presidente Wilson, depois de annunciar o fim da guerra para os Estados Unidos, leu as condições do armisticio impostas á Allemanha. Ao terminar, do recinto e das tribunas levantaram-se vivas acclamações que se prolongaram por muito tempo.

O presidente Wilson foi depois alvo de calorosa manifestação de sympathia por parte de todos os presentes e retirou-se debaixo de grandes acclamações.

Em Portugal

Uma recepção do nosso embaixador

LISBOA, 11 (Havas) (Retardado) — A noticia da assignatura do armisticio causou em todo o paiz grande alegria.

Durante o dia realisaram-se, não somente nesta capital como no Porto, Coimbra, Guimarães, Faro, Setubal e outras cidades, grandes manifestações populares, organisando-se enormes cortejos com bandas de musica á frente.

Nesta capital houve durante a tarde vivas demonstrações de enthusiasmo. As ruas centraes encheram-se, organisando-se numerosos cortejos populares que percorriam as ruas entoando canticos patrioticos e acclamando o Exercito, a Marinha e as nações alliadas.

A' noite a cidade appareceu profusamente illuminada.

Os jornaes vespertinos, commentando o acontecimento, dizem que o dia de hoje é um dia de grande jubilo para todo o mundo, o dia em que resurge a liberdade. Os jornaes felicitam calorosamente a França e recordam a participação que Portugal teve na luta.

O governo decretou para amanhã feriado geral, tendo permittido tambem a organisação de grandes demonstrações populares em todo o paiz.

O presidente Sidonio Paes offerecerá um banquete aos embaixadores e ministros das nações alliadas e aos chefes das missões militares.

LISBOA, 12 (A. A.) — Iniciando as festas em regosijo pela assignatura do armisticio entre os alliados e a Allemanha, o embaixador do Brasil, Dr. Gastão da Cunha, offerecerá uma recepção no dia 14 do corrente, á tarde, para a qual estão sendo expedidos numerosos convites.

Os representantes da imprensa e o presidente Sr. Sidonio Paes

LISBOA, 12 (A. A.) — O Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, recebeu hontem, em audiencia, ás 11 horas da noite, no palacio de Belem, os representantes da imprensa que o foram cumprimentar pela assignatura do armisticio com a Allemanha.

Em Lisboa foi indescriptivel o enthusiasmo

LISBOA, 12 (A. A.) — A's 10 horas e 20 minutos da manhã de hontem chegou a noticia de ter sido assignado o armisticio entre os alliados e a Allemanha. Essa noticia, que logo se espalhou com vertiginosa rapidez, provocou indescriptivel enthusiasmo, assumindo a cidade o seu aspecto dos dias de grandes festas. Todos os edificios publicos, estabelecimentos commerciaes, bancos e innumeras casas particulares embandeiraram as suas fachadas. O povo percorreu as ruas no meio de manifestações delirantes de enthusiasmo. Um marinheiro americano, natural dos Açores, foi levado em triumpho pela multidão, que acclamava os Estados Unidos e todas as nações alliadas, sendo erguidos muitos vivas ao Brasil.

Hoje o ministro da França dará uma recepção ao corpo diplomatico e ás colonias dos paizes alliados.

O enthusiasmo nesta capital

Na legação da França

Era crescido o numero de representantes da colonia que atravessavam o parque da legação da França para saudar o Sr. ministro Claudel, quando ali estivemos na manhã de hoje; e era de enthusiasmo o olhar que todos, á fachada do palacete, volviam commovidos á bandeira tricolor que ali no alto palpitava. Nós tambem tivemos occasião de cumprimentar o representante daquella gloriosa Nação. S. Ex. ainda estava sob a commoção das ultimas noticias e, entre as da manhã de hoje, a que mais lhe havia tocado o coração era a que dizia com as manifestações delirantes da população de Strasburgo.

Sr. Paul Claudel

— Não posso exprimir meu contentamento — disse S. Ex. — por ver a guerra acabada e me lembrar que em breve voltarão aos seus lares os soldados que tão duramente se sacrificaram nesses annos de luta e de sangue.

O que, porém, mais me exalta é saber que a França se complete, offerecendo a imagem de uma mutilada que readquirisse os membros decepados. E' que a França é constituida de differentes populações, tendo cada qual suas tradições e seus costumes, representando cada qual o seu papel proprio de maneira a formar a figura moral inconfundivel do paiz. Com a volta da Alsacia e Lorena á França se reintegra da parte de uma raça que lhe pertencia.

Sob o ponto de vista economico parece inutil encarecer os ultimos acontecimentos. A França, antes da guerra, estava reduzida a uma posição um tanto insular, por não alcançar o Rheno, rio que basta conhecer para logo se avaliar de sua importancia. A possessão da Alsacia e Lorena nos dará a região mais rica do mundo inteiro em metallurgia, e com ella ficaremos com mais de um terço da producção de metaes.

O Sr. Claudel interrompeu, porém, subitamente esta segunda parte de suas considerações, para exclamar:

— Tudo isto, no emtanto, é de ordem secundaria. O que nos enthusiasma neste momento é a nossa victoria e a defesa da nossa honra; e o amigo talvez melhor avalie o meu contentamento, si me permittir uma recordação pessoal.

E S. Ex. nos narrou então um episodio indelevel em toda a sua existencia, e fundamente lavrado na imaginação infantil. Era um episodio da guerra franco-prussiana. Muito creança, o Sr. ministro Claudel assistira, espantado e medroso, á invasão das tropas barbaras de 70 no léste da França. O menino de então estava em Bar-le-Duc e foi preso por alguns soldados allemães, que queriam leval-o de roldão, com as tropas. A impressão de taes scenas de meninice vinha na realidade constituir um grande factor psychologico na exultação de S. Ex.

Na legação da Italia

O Sr. ministro da Italia, com quem falámos hontem, á noite, era talvez de todos o mais alegre. E bem se comprehende que assim fosse ante a successividade das commoções felizes, porque S. Ex. á esplendida noticia das reconquistas italianas, no glorioso desfecho da terceira luta do Piave, viu succeder a data anniversaria de seu querido rei. E o dia de tanto jubilo ainda não desapparecera de todo, e S. Ex. recebia ainda as felicitações de seus patricios aqui residentes, quando lhe foi entregue o telegramma da noticia da conclusão do armisticio. Como o Sr. embaixador Morgan, nos lembrou o ministro Mercatelli que o armisticio não era ainda a paz; era, porém, o seu inicio. O que o mundo espera não é apenas a cessação das hostilidades, nem mesmo a declaração da paz. E' mais alguma cousa. E' a ordem, é a verdadeira paz. A Europa não póde estar tranquilla, emquanto as resoluções agitarem o interior dos proprios paizes inimigos, e sim quando, celebrada a paz, a Allemanha, a Russia e todos os paizes presas de agitação interna se organisarem sob o dominio da lei e do direito. Com o armisticio já foi dado o passo decisivo, e com as revoltas na Allemanha e com o esmagamento do militarismo, a Humanidade poderá agora esperar pela proxima éra de ordem e de trabalho, que virá coroar as grandes victorias das nações alliadas.

Com. Mercatelli

Na legação belga

Na legação da Belgica, onde estivemos, pela manhã, embora não houvesse ainda o Sr. ministro A. Delcoigne recebido nota official da assignatura do armisticio, a satisfação era completa, por parte de S. Ex. e de todos os funccionarios já presentes.

Sr. Delcoigne

O Sr. ministro Delcoigne recebeu hontem e ainda hoje um grande numero de felicitações, por telegrammas, cartas e cartões, podendo-se destacar dentre elles os dos consulados belgas, Camara Commercial Belga, Associação Commercial, Liga do Commercio do Rio de Janeiro, Liga Brasileira pelos Alliados e de altas personalidades.

O estado grave em que ainda se encontra a Exma. esposa do Sr. ministro, atacada de grippe, não permitte a S. Ex., o representante da heroica Belgica no Brasil, realisação de outras demonstrações do vivo enthusiasmo que experimenta, deante a victoria completa da civilisação.

Na embaixada americana

O Sr. embaixador Edwin Morgan estava atarefado na embaixada de Botafogo, á hora da mala do correio. Mas nem por isso deixou de nos attender solicito, com aquella alegria natural e simples que é uma de suas maiores attracções de sympathia.

— Não são os Estados Unidos apenas que estão satisfeitos com os resultados finaes da guerra. E' o mundo inteiro. O que eu lhe posso dizer neste momento, para exprimir meu enthusiasmo, dizem aqui no Brasil, como em todos os paizes alliados, as manifestações delirantes do povo. O armisticio, em verdade, não é a paz, mas é a victoria estrondosa. Não é a paz immediata porque representa apenas a suspensão das hostilidades. Acontece, porém, que as suas condições são de molde a assegurar a finalidade honrosa a que todos aspiramos, impossibilitando como de facto impossibilita a Allemanha, ou melhor a machina militarista, de qualquer movimento de reacção.

Sr. Edwin Morgan

O papel dos Estados Unidos nessa grande victoria não é tão valioso pelo que diz com o auxilio dos homens, com o auxilio puramente militar, como pela força dos ideaes que representa, pelo espirito de remodelação social e pelas grande contribuições technicas. Concorreram para o honroso desfecho, mais do que os milhões de americanos que combateram, o espirito da mocidade americana, alegre e cheia de energias, a actividade de suas industrias, a celeridade de seus transportes, a capacidade de seus profissionaes e de seus organisadores, e a ancia de extravasamento de seus sentimentos de liberdade e de dignidade humana.

MALDITO!

NOVA YORK, 12 (Havas) — O correspondente da Associated Press, em Amsterdam, communica que o «Algemeen Handelsblad» diz saber que o governo da Hollanda se opporá a que o ex-imperador da Allemanha fixe residencia em territorio hollandez.

AMSTERDAM, 11 (Havas) (Retido) — As tropas revolucionarias impediram a passagem do ex-kaiser quando este tentava encaminhar-se para as linhas inglezas, afim de entregar-se.

Por que o ex-kaiser fugiu para a Hollanda

AMSTERDAM, 11 (Havas) (Retido) — Diz-se que o ex-kaiser tentou attingir as linhas inglezas afim de se entregar ás tropas britannicas, mas que os soldados rebeldes allemães impediram a sua passagem.

Foi então que o ex-imperador da Allemanha deliberou fugir para a Hollanda.

A Hollanda pretende internar o ex-imperador da Allemanha

AMSTERDAM, 11 (Havas) (Retido) — Sabe-se de boa fonte que o governo da Hollanda pretende internar o ex-imperador da Allemanha. O ex-kaiser partiu esta madrugada para o castello de Middachten.

O KRONPRINZ FUZILADO!

O boato do fuzilamento não está confirmado

O ex-kronprinz

PARIS, 12 (Havas) (A's 2 horas e 15 minutos da tarde) — Os jornaes hollandezes registam o boato, não confirmado, de que o ex-kronprinz imperial da Allemanha foi fuzilado pelos soldados.

LONDRES, 12 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Amsterdam annunciando que foi morto o ex-principe imperial da Allemanha. Faltam mais detalhes.

A RUINA do imperio allemão

Os representantes dos socialistas independentes no novo governo

NOVA YORK, 11 (Havas) (Retardado) — O correspondente da Associated Press em Londres diz que, segundo um radiogramma allemão colhido pelas estações britannicas, os socialistas-independentes indicaram para membros do novo governo os deputados Liebknecht, Haase e Burth.

Revoltou-se a guarnição allemã de Liége

AMSTERDAM, 11 (Havas) (Retido) — O jornal "Les Nouvelles" annuncia que os soldados allemães da guarnição de Liege estão em plena revolta.

"Não ha mais chefes, diz esse jornal. A bandeira vermelha da revolução fluctua em varios pontos e em outros o pavilhão belga foi arvorado. O general Rupprecht, governador geral allemão, fugiu.

A alegria dos belgas é indescriptivel."

Mais um que abdicou

COPENHAGUE, 11 (Havas) (Retido) — O grão-duque de Mecklemburgo abdicou. O Conselho de Operarios e Soldados já estabeleceu o novo governo.

Contra os allemães em Strasburgo

PARIS, 12 (Havas) — Sabe-se que se repetiram hontem em Strasburgo grandes manifestações populares contra os allemães. O povo, enthusiasmado, percorreu as ruas acclamando a França.

Uma nota curiosa da... valentia allemã

Soubemos hoje, de fonte absolutamente autorisada, que a esquadra allemã de Kiel só se amotinou, levantando a bandeira vermelha da revolução, depois que a mesma esquadra recebeu ordens de deixar o porto e ir dar combate á esquadra ingleza.

Reina a fome na Allemanha — Os alliados vão facilitar o seu abastecimento

PARIS, 11 (Havas) (Retardado) — As deliberações dos plenipotenciarios allemães, durante a noite, foram muito longas, do, no entanto, pela resolução, tomada de madrugada, de subscrever todas as condições e de se entregarem á generosidade dos alliados, como declararam, para que estes facilitem o abastecimento da Allemanha, onde reina intensamente a fome.

Écos e Novidades

A não ser talvez na primeira commemoração do 13 de maio, o Rio até hoje ainda não assistiu a tanto regosijo popular, por um acontecimento politico, como hontem. Houve quem dissesse que a Avenida parecia estar em um dos seus grandes dias carnavalescos. Como o Carnaval é a unica festa popular que consegue sacudir a população carioca, esse aspecto de semelhança entre as alegrias de hontem e as alegrias de uma tarde de terça-feira gorda diz com muita expressão o grão de verdadeiro delirio com que foi nesta capital recebida a grande noticia. E, pela noite a dentro, a tensão do delirio foi augmentando para só esmorecer pela madrugada.

Mas, apenas o sol acabava de nascer, promettendo-nos para hoje, depois de uma alvorada apotheotica, um dia pelo menos egual ao glorioso dia de hontem, a animação foi de novo em um crescendo enthusiastico, promissor de novo delirio. A mocidade virá novamente para a Avenida; os automoveis embandeirados rodarão pelos arrabaldes, enchendo as ruas pacatas de gritos patrioticos e o "champagne", o vinho da alegria, jorrará novamente nas taças de crystal, em homenagem á Victoria. O povo brasileiro, que desde o primeiro momento acompanhou com a maior sympathia e sem o menor desfallecimento a causa alliada, que ainda nas horas mais tenebrosas, viu sempre o brilho da luz da Esperança, que se identificou com a justiça da causa hoje victoriosa, não podia deixar de vibrar com o sensacional acontecimento de hontem. E para honra sua, até agora, nessas festas, apezar do enthusiasmo e do delirio que as têm assignalado, ainda não se registou um episodio siquer que desmereça das nossas tradições de tolerancia e cordura.

* * *

A Light não se satisfez com a qualidade do gaz que ha dias vem impingindo. Ella mandou annunciar hoje que, si não receber carvão por estes dous a tres dias, ver-se-á obrigada a suspender o fornecimento de gaz á cidade!... A companhia espera tres veleiros que parece terem se perdido por ahi pelo oceano immito. Um delles ha mais de 80 dias partiu de um porto americano e até hoje não deu signal de vida... E si esses navios fantasmas, ou um delles não aportar no Rio, de hoje para amanhã o Rio ficará sem gaz!...

Póde-se imaginar facilmente o que representa essa ameaça. O gaz é hoje absolutamente indispensavel á normalidade da vida urbana, em varios de seus aspectos. Para a cozinha, para o banho, para a illuminação, para varias industrias, o gaz é imprescindivel.

O transtorno que essa ameaça, si realisada, póde causar á população é, pois, absolutamente serio, tudo quanto ha de mais serio. A Light, porém, mandou a noticia para os jornaes como si se tratasse de um facto réles, insignificante, e apressando-se ainda em defender o seu dedicado amigo, o fiscal da Illuminação, que — diz a nota officiosa — não tem a menor culpa pelo que possa succeder...

Felizmente, chega hoje no Rio o Sr. conselheiro Rodrigues Alves, muito proximo presidente da Republica. Amanhã ou hoje mesmo, em seu palacete da rua Senador Vergueiro, a familia do futuro chefe do Estado ha de sentir os effeitos do pessimo gaz que a Light vem ha dias fornecendo ao publico. Resta-nos, pois, o consolo de que, conhecedor dessa situação lamentavel, o futuro presidente se resolva a agir com a energia precisa nesse caso tão grave.

Um conselho, porém, pedimos licença para dar ao futuro governo. Não se preoccupe com a opinião do fiscal da Illuminação. Nem queira saber o que faz, o que tem feito e o que pretende fazer esse funccionario. O governo deve agir por si, ouvindo as queixas do publico e as allegações da companhia. Quanto ao fiscal, deixem-no que rôa os seus vencimentos com toda a tranquillidade.

* * *

O delirio da celebração do armisticio fez com que passasse um tanto desperecebida a noticia politica, verdadeiramente sensacional, do convite do Sr. Urbano Santos para ministro da Justiça do futuro governo. Essa noticia é sensacional porque até ha poucos dias atrás toda gente acreditava serem muito pouco cordiaes as relações pessoaes e politicas entre o futuro presidente e o seu futuro ministro da pasta politica.

E já que estamos com a mão na massa, cumpre-nos registar a decidida antipathia com que foi recebida a escolha do novo ministro. A não ser aos amigos pessoaes do futuro titular, não agradou a ninguem a nomeação do Sr. Urbano. E é pena que o Sr. conselheiro Rodrigues Alves tenha enveredado por esse caminho de nomeações infelizes e antipathicas. Era pelo menos uma qualidade que não lhe era contestada até agora, essa de S. Ex. saber escolher os seus auxiliares.

A venda avulsa da A NOITE

Alguns vendedores da A NOITE, aproveitando-se da enorme procura que nosso jornal teve hontem, exigiam duzentos réis pelo numero avulso, quer da 1ª edição, quer da 2ª. Não precisamos dizer que esse abuso muito nos contrariou, tendo sido tomadas algumas medidas para que elle não se repita; é sabido que esta folha tem posto tanto empenho em que o numero avulso seja de 100 réis, que até nas cidades do interior temos exigido que esse preço não seja ultrapassado.

A Exma. familia do Sr. Wencesláo Braz partiu para Itajubá

Em trem especial, que partiu da estação Central ás 8 e 40 minutos da manhã, seguiu hoje, com destino a Itajubá, a familia do Sr. presidente da Republica.

Ao seu embarque compareceram todos os ministros, á excepção do Sr. Tavares de Lyra, e outros representantes do mundo official.

A senhora do Sr. Wenceslão Braz foi conduzida pelo braço do Sr. almirante Alexandrino, do automovel ao trem.

O Sr. presidente da Republica esteve presente.

Os praticantes da I. Publica

Foi hoje sanccionado, o decreto do Conselho que crea os logares de praticantes da Instrucção Publica.

A GUERRA

As terriveis condições do armisticio

O Sr. Solf pede que sejam suavisadas as terriveis condições

NOVA YORK, 12 (Havas) — **O correspondente da Associated Press, em Londres, informa que o ex-ministro das Relações Exteriores da Allemanha, Sr. Solf, radiographou ao secretario de Estado, Sr. Lansing, pedindo-lhe a intervenção do presidente Wilson no sentido de serem suavisadas as terriveis condições impostas á Allemanha no armisticio concedido pelos alliados.**

PARIS, 11 (Havas) — Integra da convenção do armisticio:

"Entre o marechal Foch, commandante em chefe dos exercitos alliados e estipulante em nome das potencias alliadas e associadas, assistido pelo almirante Weymiss, primeiro lord na... do Almirantado britannico, de um lado, e o secretario de Estado Erzberger, presidente da delegação allemã, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario conde de Oberndorff, o general do Estado-Maior Winterfeld e o commandante de navio Wanslow, munidos dos poderes regulares e agindo com permissão do chanceller allemão, do outro lado — foi concluido o armisticio nas condições seguintes:

Condições do armisticio concluido com a Allemanha na frente occidental:

Art. 1º — Cessação das hostilidades em terra e nos ares, seis horas depois da assignatura do armisticio;

Art. 2º — Evacuação immediata dos territorios invadidos na Belgica, na França e no Luxemburgo, e bem assim da Alsacia-Lorena, evacuação que será regulada de maneira a realisar-se no praso de quinze dias, a contar da data da assignatura do armisticio.

As tropas allemãs, que não tiverem evacuado os territorios citados, dentro do praso fixado, serão feitas prisioneiras de guerra.

A occupação, em conjunto, pelas tropas alliadas e dos Estados Unidos far-se-á naquelles territorios á proporção da evacuação, e os movimentos de uma e de outra são regulados pela nota annexa sob o n. 1 e appensa na occasião da assignatura do armisticio;

Art. 3º — Repatriamento, a começar immediatamente e devendo terminar no praso de quinze dias, de todos os habitantes dos paizes acima citados (inclusive os refens e os suspeitos ou condemnados);

Art. 4º — Entrega, pelo exercito allemão, do material de guerra seguinte, em bom estado: — 5.000 canhões, dos quaes 2.500 pesados e 2.500 de campanha, 25.000 metralhadoras, 3.000 lança-chammas, 1.700 aviões de caça e de bombardeio e, antes de tudo, todos os apparelhos do typo D 7 e de todos os aviões de bombardeio nocturno, que deverão ser entregues, no local, ás tropas alliadas e dos Estados Unidos, nas condições e no praso fixados pela nota annexa sob n. 1 e appensa na occasião da assignatura do armisticio;

Art. 5º — Evacuação da margem esquerda do Rheno pelos exercitos allemães.

Os territorios da margem esquerda do Rheno serão administrados pelas autoridades locaes sob o "contrôle" das tropas de occupação alliadas e dos Estados Unidos, as quaes garantirão a occupação por meio de guarnições, que disporão dos principaes pontos de passagem do Rheno (Mayence, Coblentz e Cologne), estabelecendo nestes pontos cabeças de ponte com trinta kilometros de raio.

Na margem direita do Rheno, a occupação far-se-á tambem por guarnições, que terão egualmente á sua disposição os pontos estrategicos da região.

Uma zona neutra será estabelecida na margem direita do Rheno, entre o rio e uma linha traçada parallelamente ás cabeças de ponte e no rio a dez kilometros de distancia, desde a fronteira da Hollanda até á fronteira da Suissa.

A evacuação, pelo inimigo, dos territorios do Rheno, margem esquerda e margem direita, será regulada de modo a estar terminada no praso de mais dezeseis dias, ou sejam trinta e um dias depois da assignatura do armisticio.

Todos os movimentos da evacuação ou da occupação serão regulados pela nota annexa sob n. 1 e appensa na occasião da assignatura do armisticio;

Art. 6º — Em todos os territorios evacuados pelo inimigo é prohibida qualquer retirada de habitantes e nenhum damno ou prejuizo será causado á pessoa ou á propriedade dos mesmos habitantes. Ninguem será processado por delicto de participação em medidas de guerra anteriores á assignatura do armisticio.

Nenhuma destruição, de qualquer especie, será praticada. As installações militares, de todas as especies, serão entregues intactas, o mesmo acontecendo com as provisões militares e de viveres, munições e equipamentos, que não tiverem sido retirados nos prasos fixados para a evacuação.

Os depositos de viveres, de qualquer natureza, destinados á população civil, o gado, etc., deverão ser deixados nos logares em que se encontrem, e nenhuma medida de caracter geral ou ordem official será tomada, desde que de tal medida possa resultar depreciação para os estabelecimentos industriaes ou reducção no respectivo pessoal.

Art. 7º — As vias e meios de communicação, de qualquer natureza, vias-ferreas e navegaveis, estradas e pontes, o telegrapho e o telephone não devem soffrer qualquer damno, e todo o pessoal, civil e militar, actualmente empregado nestes serviços, será conservado.

Serão entregues ás potencias associadas, em prasos que estão fixados no annexo sob o n. 2 e que não poderão exceder de trinta e um dias, 5.000 locomotivas montadas, 150.000 vagões em bom estado de funccionamento e com todos os sobresalentes e apetrechos necessarios. Tambem serão entregues 5.000 caminhões automoveis, em bom estado, no praso de trinta e seis dias.

No praso de trinta e um dias, serão entregues as estradas de ferro da Alsacia-Lorena, com todo o pessoal ligado organicamente a essa rêde ferro-viaria.

Além disso, o material necessario á exploração nos territorios da margem esquerda do Rheno será deixado nos logares em que se encontrarem e as renovações de material, no que diz respeito á exploração das vias de communicação dos mesmos territorios, ficarão a cargo da Allemanha.

Todos os lanchões tomados aos alliados serão restituidos.

A nota annexa sob o n. 2 regulará os pormenores dessas medidas.

Art. 8º — O commando allemão será obrigado a assignalar, no praso de quarenta e oito horas depois da assignatura do armisticio, todas as minas ou machinas infernaes espalhadas pelos territorios evacuados pelas tropas allemãs e a facilitar a sua procura e destruição. Assignalará egualmente todas as medidas semelhantes que tenha tomado, taes como envenenamento ou deterioração de fontes e poços, tudo sob pena de represalias;

Art. 9º — O direito de requisição será exercido pelos exercitos dos Estados Unidos em todos os territorios occupados, salvo um regulamento sob calculos feitos com quem de direito. A manutenção das tropas de occupação nos territorios do Rheno, não comprehendida a Alsacia-Lorena, ficará a cargo do governo allemão;

Art. 10 — Repatriamento immediato, sem reciprocidade e em condições e detalhes a serem estabelecidos, de todos os prisioneiros de guerra dos alliados e dos Estados Unidos, inclusive os suspeitos e os condemnados. As potencias alliadas e os Estados Unidos poderão dispor desses prisioneiros como bem lhes parecer.

Essa condição annulla as condições anteriores a proposito da troca de prisioneiros de guerra, inclusive a de julho de 1918, dependente de ratificação. Todavia, o repatriamento dos prisioneiros de guerra allemães, internados na Hollanda e na Suissa, continuará como anteriormente. O repatriamento dos prisioneiros allemães será regulado por occasião da conclusão das preliminares da paz;

Art. 11 — Os enfermos e feridos, que não possam sair dos territorios a evacuar, serão tratados por pessoal allemão, que será deixado nos respectivos logares, com o material necessario;

Disposições relativas ás fronteiras orientaes allemãs:

Art. 12 — Todas as tropas allemãs, que se encontram actualmente em territorios que faziam parte, antes da guerra, da Austria-Hungria, da Rumania e da Turquia, devem regressar immediatamente ás fronteiras allemãs de 1 de agosto de 1914. Todas as tropas allemãs, que se encontram actualmente em territorios, que faziam parte da Russia, antes da guerra, deverão egualmente regressar ás fronteiras allemãs, acima determinadas, logo que os alliados julguem chegado o momento e dada a situação interna dos mesmos territorios;

Art. 13 — Pôr em execução immediata a evacuação, pelas tropas allemãs, dos referidos territorios, dentro dos limites de 1 de agosto de 1914, e tambem a chamada immediata de todos os instructores, prisioneiros e agentes civis e militares allemães, que se encontram naquellas regiões;

Art. 14 — Cessação immediata, pelas tropas allemãs, de todas as requisições, apprehensões ou medidas coercitivas, com o fim de procurar recursos na Rumania e na Russia, destinados á Allemanha, nos limites de 1 de agosto de 1914;

Art. 15 — Renuncia do tratado de Bucarest, de Brest-Litovsk e dos tratados complementares.

Art. 16 — Os alliados terão livre accesso nos territorios evacuados pelos allemães nas suas fronteiras orientaes, seja por Dantzig, seja pelo Vistula, afim de poderem abastecer as populações e com o intuito de manter a ordem.

Na Africa Oriental:

Art. 17. Evacuação de todas as forças allemãs que operam na Africa Oriental, em um praso que será estabelecido pelos alliados;

Clausulas geraes:

Art. 18. Repatriamento, sem reciprocidade, no praso maximo de um mez e em condições e detalhes a estabelecerem-se, de todos os internados civis, inclusive os refens e suspeitos ou condemnados, pertencentes ás potencias alliadas ou associadas, além dos que estão enumerados no art. 3º;

Clausulas financeiras:

Art. 19. Reparação dos damnos causados, reservadas qualquer reivindicação e reclamações ulteriores por parte dos alliados e dos Estados Unidos. Na vigencia do armisticio, cousa alguma será distrahida pelo inimigo dos valores publicos, que possam servir, aos alliados, de garantia para cobrança das reparações.

Restituição immediata do deposito do Banco Nacional da Belgica e de outros em geral, bem como a entrega immediata de todos os documentos, dinheiro em especie e valores, "mobiliarios e fiduciarios com material da emissão", referentes a interesses publicos dos paizes invadidos.

Restituição do ouro russo e do rumaico, tomados pelos allemães ou a elles entregues. Este ouro ficará a cargo dos alliados até a assignatura da paz.

Clausulas navaes:

Art. 20. Cessação immediata de toda hostilidade no mar e indicação precisa sobre os logares e os movimentos dos navios allemães, sendo dado aviso aos neutros de que é concedida liberdade de navegação ás marinhas de guerra e de commercio das potencias alliadas e associadas, em todas as aguas territoriaes, sem agitar-se a questão da neutralidade;

Art. 21. Restituição sem reciprocidade de todos os prisioneiros de guerra, da marinha de guerra e marinha mercante das potencias alliadas e associadas e que se acharem em poder dos allemães;

Art. 22. Entrega aos alliados e aos Estados Unidos de todos os submarinos (inclusive todos os cruzadores-submarinos e todos os navios lança-minas), actualmente existentes, com o respectivo armamento e equipamento completo, nos portos designados pelos alliados e pelos Estados Unidos. Os que não estiverem em condições de fazer-se ao mar serão desarmados do seu pessoal e armamento e deverão ficar debaixo da vigilancia dos alliados e dos Estados Unidos.

Os submarinos que estiverem aptos para fazer-se ao mar serão preparados para deixarem os portos allemães logo que lhes for ordenada por meio de radiogramma a partida para o porto de entrega; e os restantes o mais depressa possivel.

As condições deste armisticio serão realisadas no praso de quatorze dias a partir da data da assignatura do armisticio;

Art. 23. Os vasos de guerra allemães de superficie, que forem designados pelos alliados e pelos Estados Unidos serão immediatamente desarmados e em seguida internados em portos neutros ou, na falta destes, nos portos alliados que forem designados pelos alliados. Ahi permanecerão debaixo da vigilancia dos alliados e dos Estados Unidos, sendo permittido que fiquem a bordo apenas destacamentos de guarda.

A designação dos alliados recairá sobre seis cruzadores de batalha, dez couraçados, oito cruzadores ligeiros, inclusive dous lança-minas e cincoenta destroyers dos typos mais modernos. Todos os demais navios de guerra de superficie, inclusive os navios fluviaes, deverão ser reunidos e totalmente desarmados nas bases navaes allemãs designadas pelos alliados e pelos Estados Unidos.

O armamento militar de todos os navios da esquadra auxiliar será desembarcado. Todos os navios designados para serem internados deverão estar promptos para deixar os portos allemães sete dias depois da assignatura do armisticio. As instrucções para a viagem lhes serão dadas por meio de radiogramma;

Art. 24. Direito, para os alliados e para os Estados Unidos, fóra das aguas territoriaes allemãs, de dragar todos os campos de minas e destruir todas as obstrucções collocadas pela Allemanha e cuja localisação lhes deverá ser indicada;

Art. 25. Livre entrada e saida do Baltico para as marinhas de guerra e mercante das potencias alliadas e associadas, garantida pela occupação de todos os portos, obras de defesa, baterias e fortificações allemãs de toda especie em todos os estreitos que vão do Cattegat ao Baltico, e pela dragagem e destruição de todas as minas ou obstrucções nas e fóra das aguas territoriaes allemãs, cujos planos e localisação serão fornecidos pela Allemanha, a qual não poderá invocar nenhuma questão de neutralidade;

Art. 26. Manutenção do bloqueio das potencias alliadas e associadas nas condições actuaes. Os navios mercantes allemães encontrados no mar ficarão sujeitos á captura.

Os alliados e os Estados Unidos tomarão em consideração o abastecimento da Allemanha durante o armisticio e na medida que se reconhecer necessaria.

Art. 27. Concentração e immobilisação, nas bases allemãs designadas pelos alliados e pelos Estados Unidos, de todas as forças aereas;

Art. 28. Abandono pela Allemanha, no local mesmo e intactos, de todo o material de portos e navegação fluvial, de todos os navios de commercio, rebocadores, lanchões, de todos os apparelhos e material e aprovisionamento de aeronautica maritima, de todas as armas, apparelhos e aprivisionamento de toda a especie, evacuando a costa dos portos belgas;

Art. 29. Evacuação de todos os portos do mar Negro pela Allemanha e entrega aos alliados e aos Estados Unidos de todos os vasos de guerra russos confiscados pelos allemães no mar Negro; libertação de todos os navios de commercio neutros apprehendidos; entrega de todo o material de guerra ou de qualquer outra natureza, confiscado nesses portos, e abandono do material allemão mencionado na clausula 28;

Art. 30. Restituição sem reciprocidade, em portos designados pelos alliados e pelos Estados Unidos, de todos os navios mercantes pertencentes ás potencias alliadas e associadas e que se acham actualmente em poder dos allemães;

Art. 31. Interdicção de toda e qualquer destruição de navios ou material antes da evacuação, entrega e restituição;

Art. 32. O governo allemão notificará formalmente a todos os governos neutros, e em particular ao governo da Noruega, Suecia, Dinamarca e Hollanda, que todas as restricções impostas ao trafico dos seus navios com as potencias alliadas e associadas quer da parte do proprio governo allemão, quer por empresas allemãs particulares, quer em virtude das concessões definidas como exportação de materiaes para construcções navaes ou não, estão immediatamente annulladas;

Art. 33. Nenhuma transferencia de navios mercantes allemães de qualquer especie que se acham sob qualquer pavilhão neutro, poderá ser effectuada depois da assignatura do armisticio;

Art. 34. O praso do armisticio é fixado em trinta e seis dias, havendo a faculdade de ser prorogado.

Durante este praso, si as clausulas não forem executadas, o armisticio póde ser denunciado por uma das partes contratantes, que deverá dar prévio aviso, com antecedencia de quarenta e oito horas.

Está entendido que a applicação dos artigos 3º e 28 dará logar á denuncia do armisticio, por insufficiencia dos prasos estipuidados, sómente no caso de execução de má fé.

Para assegurar, nas melhores condições, a execução da presente convenção, é admittido o principio de uma Commissão de Armisticio Internacional Permanente, a qual funccionará sob a alta autoridade do commando em chefe militar e naval dos alliados.

O presente armisticio foi assignado a 11 de novembro de 1918, ás 5 horas, hora franceza. — (AA.) Foch. — Weymiss. — Almirante Erzberger. — Oberndorff. — Winterfeld. — Wanslow."

As manifestações de regosijo nesta capital

Pela noite a dentro

Não só na Avenida, não só nas ruas centraes, mas por toda a cidade, nos seus mais afastados pontos, a alma popular vibrou de intenso jubilo pelo dia de gloria, demorando esse jubilo intenso pela noite a dentro, repercutindo de distancia em distancia, ecoando a victoria da humanidade, de parada em parada. E as acclamações populares, estrugindo aqui, ali, acolá, foram por fim rareando já pela madrugada, até que mais não se ouviram, não porque ellas se houvessem extinguido de vez, mas porque apenas emmudeciam na bocca da população na primeira noite de paz de espirito, após quatro annos e meio, para represar nos corações e de novo acordar, e de novo vibrar, mais intensas, mais amplas, mais enthusiasticas e mais libertas agora, passado o primeiro momento da formidavel emoção avassaladora, ainda mesmo quando ella é da mais pura alegria.

Foi assim o

Acordar de hoje

O dia levantou com um grande descortino. Foi como si subitamente houvesse rasgado a sombra para succeder uma inundação de luz. A propria natureza se associava, assim, á communhão do povo, na sua hora maxima. E ainda o céo não era pleno azul, como depois por todo elle se estendeu, fugindo nuvens despedaçadas, pelo vento fresco e acariciador da esplendorosa manhã, desta gloriosa manhã de hoje, desta inesquecivel manhã de hoje, transbordante de paz, e já se ouviam, entoando com esse hymno de gloria que Deus mandava á terra, as vozes das gentes que saiam de seus lares, para saudar a nova era de liberdade e trabalho proficuo e vivificante.

A vida da cidade, entretanto, tomava logo aspecto extraordinario. Ella se intensificava logo ás primeiras horas. Moços empunhando bandeiras e cantando canções vibrantes entravam pela Avenida. As ruas se agitavam em seguida. Era a hora da chegada dos que primeiro vinham para os labores das officinas e dos armazens. Moças e rapazes, nos seus trajes ligeiros de trabalho, se agrupavam á porta dos grandes "magazins".

—Não ha trabalho hoje. O dia é de expansões!

—Vivam os alliados!

E as acclamações estrugiam. Os da Casa Colombo formaram logo um prestito e em automoveis, que embandeiraram com os pavilhões dos que se bateram pela Humanidade, deram inicio ás formidaveis expansões que depois dominaram a cidade. Depois foram os da Casa Sucena. Depois os da Storino, e assim foi se formando o grande oceano.

Na A NOITE

As ruas centraes, onde desde cedo tremulavam bandeiras dos libertadores, em pouco se encheram de mais outras bandeiras. A rua Gonçalves Dias, como á invocação do poeta, engalanou-se mais ainda do que as outras. Na nossa sacada foram desfraldados o pavilhão nacional e o da A NOITE. Eram 7 1/2 horas.

Chegou o primeiro grupo de manifestantes: jovens, empunhando bandeiras e dando vivas aos alliados, á victoria da civilisação. Depois outro grupo: o da Casa Colombo. Moças e jovens, todos na mesma communhão patriotica, ergueram vivas calorosos. A seguir, uma joven deu, em poucas e enthusiasticas palavras, a saudação a A NOITE, como o jornal que desde o primeiro momento foi sempre o maximo batalhador pela causa dos alliados. Um nosso companheiro respondeu, agradecendo a saudação genuinamente popular.

Os empregados da officina Volt-Ampére, da rua Barão de Mesquita 98, representados pela sua commissão, composta dos Srs. Francisco da Silva Porto, Verissimo de Oliveira, Antonio Lopes, Renato Miranda e Octavio Bastos, vieram esta manhã cumprimentar a A NOITE pela sua propaganda em prol da Civilisação, mantida desde que estalou a guerra até ao triumpho alcançado.

Esses empregados percorreram as ruas centraes da cidade, manifestando-se enthusiasticamente.

Os Srs. Quadros de Sá e Hildebrando Chaves, sinceros propugnadores pela causa dos alliados, vieram cumprimentar-nos pelo triumpho obtido com a assignatura do armisticio.

Acclamações ao chefe da Nação

Durante o dia, por diversas vezes, passaram pelo palacio do Cattete automoveis desfraldando bandeiras alliadas, sendo que seus passageiros davam vivas ao Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

O embandeiramento dos navios de guerra

O Sr. almirante ministro da Marinha, logo que chegou, hoje, ao seu gabinete, determinou que a estação radio-telegraphica da ilha das Cobras se communicasse com o cruzador "Barroso", mandando que um official desse navio fosse a bordo dos cruzadores americanos surtos no porto, convidal-os para darem uma salva ao meio-dia e para se conservarem embandeirados em arco.

O bronze vibra — Sinos e canhões

Ao meio dia, os navios surtos no porto e as fortalezas deram salvas de 21 tiros, emquanto as demais embarcações vibravam estridulos os seus apitos. Nas torres das egrejas, em regosijo pela victoria, os sinos repicavam festivamente, enchendo o ar com os seus sons alegres. E assim, por toda a cidade, as acclamações se succediam, vibrantes e enthusiasticas.

O palacio Monroe

Por determinação do Sr. Vespucio de Abreu, presidente em exercicio da Camara dos Deputados, o palacio Monroe foi completamente embandeirado pela assignatura do armisticio solicitado pela Allemanha.

Meio expediente na Prefeitura

O Sr. prefeito, conforme o resolvido pelo governo, fez encerrar o expediente nas repartições municipaes á 1 hora da tarde.

As saudações do embaixador Morgan ao almirante Caperton

O Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, acompanhado do almirante Bryan, lente de tactica de guerra da nossa Escola Naval, do commandante do cruzador "Pueblo" e demais funccionarios da embaixada, embarcou hoje, pela manhã, em lancha do cruzador "Pittsburg", com destino a este vaso de guerra, onde foi levar ao almirante Caperton, commandante em chefe da esquadra do Atlantico sul, as suas felicitações pela assignatura e acceitação do armisticio.

Um telegramma da A. C. aos alliados

A Associação Commercial dirigiu hoje telegrammas aos Srs. presidente Wilson, Poincaré e Sidonio Paes; aos reis Alberto, da Belgica; George V, da Inglaterra; Vittorio Emmanuelle, da Italia; Nicoláo, do Montenegro; Yoshito, do Japão, e Ferdinando, da Rumania; aos marechaes Foch e Joffre, aos Srs. Lloyd George e Maurice Bunsen, de Londres; a Georges Clemenceau, de Paris; ao senador Vitto Luciani e ao general Diaz, de Roma, concebidos nos seguintes termos:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro apresenta congratulações pela victoria. — Francisco Eugenio Leal, presidente; Herbert Moses, secretario."

O C. do C. e Industria saúda o chefe da Nação e o nosso chanceller

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro fez expedir hoje os seguintes telegrammas:

Ao Sr. presidente da Republica:

"Centro do Commercio e Industria Rio de Janeiro apresenta V. Ex. sinceras felicitações pela assignatura do armisticio que poz termo conflagração européa."

Ao Sr. ministro do Exterior:

"Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro apresenta V. Ex. sinceras felicitações pela assignatura do armisticio, cessação de hostilidades, base honrosa paz. Aproveita ensejo manifestar seu applauso brilhante attitude V. Ex. conflicto mundial."

A R. G. dos Telegraphos embandeira sua fachada

Por determinação do Sr. director da Repartição Geral dos Telegraphos foram hasteadas na fachada principal daquella repartição publica as bandeiras de todas as nações nossas alliadas. O acto revestiu-se de carinhosa demonstração aos nossos amigos de além, assistindo a elle todos os funccionarios que trabalham naquella repartição.

O regosijo na Casa de Preservação

A's 5 horas da manhã a alvorada foi feita pela banda de musica e hasteada a bandeira brasileira; ás 9 1/2 reuniram-se no vasto salão do theatro infantil da escola, deslumbrantemente engalanado, a administração, o professorado, os menores e empregados do estabelecimento. O palco achava-se ornamentado com as bandeiras das nações alliadas. A solemnidade obedeceu ao seguinte programma: o hymno nacional brasileiro, cantado por todos os menores e acompanhado pela banda de musica, discurso patriotico pelo padre Severino, hymnos americano, canadense, inglez, francez, italiano e portuguez. Terminou a festividade pela Marselheza, cantada em francez por todos os alumnos. Estrepitosos vivas foram levantados ás nações alliadas.

A abdicação do imperador Carlos

LONDRES, 12 (A. A.) — Annuncia-se que o imperador, Carlos, da Austria-Hungria abdicou.

O torpedeamento do "Britannia"

NOVA YORK, 12 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Londres annunciou que foi ali officialmente annunciado que o couraçado inglez "Britannia" foi torpedeado no dia 9 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, perto da entrada occidental do estreito de Gibraltar, submergindo-se pouco depois.

Foram salvos 39 officiaes e 673 marinheiros da sua tripolação.

A Marinha americana não será desmobilisada

NOVA YORK, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O governo resolveu desmobilisar immediatamente todos os homens que foram chamados ás armas nos ultimos mezes e cuja instrucção militar ainda não foi completada.

O secretario da Marinha, Sr Backer, annuncia, porém, que a Marinha americana não será desmobilisada tão cedo.

Emprestimo da Victoria, Emprestimo da Paz e Emprestimo da Reconstrucção

NOVA YORK, 12 (A. A.) — O Sr. Mac Adoo, secretario do Thesouro, declarou que os emprestimos dos Estados Unidos aos alliados não serão interrompidos. O auxilio do governo norte-americano continuará a ser prestado aos seus alliados e de accordo com um novo plano serão feitos outros emprestimos na proxima primavera. O Sr. Mac Adoo está estudando tres novos emprestimos que se denominarão: Emprestimo da Victoria, Emprestimo da Paz e Emprestimo da Reconstrucção.

Uma ordem do dia do rei da Italia aos seus soldados e marinheiros

ROMA, 12 (Havas) — O rei Victor Manoel dirigiu aos soldados e marinheiros uma ordem do dia em que os felicita pela victoria alcançada, salientando ao mesmo tempo as grandes façanhas por elles realisadas. O soberano termina dizendo que uma palavra de gratidão se eleva de todo o povo da Italia para aquelles que lhe asseguraram a ... e a integridade nacional.

QUANDO TERMINOU A GUERRA

O resultado de um concurso da A NOITE

Os que fizeram a prophecia

A guerra acabou. Todo o mundo vibra de alegria. Mas, infelizmente, ha uma nuvem ainda no horizonte: e si os diversos governos que se apossaram das fracções da Allemanha não acceitarem o armisticio tal qual foi assignado? Nessa triste hypothese — felizmente muito pouco provavel — talvez a guerra se reaccendesse para o esmagamento completo do paiz dos Hunos. Si não fosse isso, convidariamos desde já os premiados em nosso concurso de prophecias a virem receber os seus premios — dous contos de réis ao primeiro, um conto ao segundo e quinhentos mil réis ao terceiro. Em quatro ou cinco dias, porém, deve estar tudo resolvido e esclarecido e, si não houver contratempo algum, os que acertaram no mez em que acabou a guerra — porque a assignatura do armisticio nesse caso importa de facto no fim da guerra — podem vir ao nosso escriptorio, na proxima segunda-feira, 18 do corrente, ao meio-dia, para que lhes sejam entregues as quantias a que têm direito.

Os premiados

Foi o actor Antonio dos Santos Noro a primeira pessoa que prophetisou a guerra para novembro de 1918; a segunda foi o Sr. Manoel F. Netto e a terceira o Sr. Francisco Rodrigues Baptista. E' este, pois, o resultado, accrescentando-se os nomes de outros que acertaram tambem, mas que não têm direito a premio porque chegaram depois do terceiro:

1º logar — Actor Antonio dos Santos Noro.
2º — Manoel F. Netto.
3º — Francisco Rodrigues Baptista.
4º, Virgilio Pinheiro de Souza; 5º, Julia Lauro de Garção França; 6º, Arthur Napolião; 7º, Donato Donati; 8º, Oswaldo Montenegro; 9º, José Silvino Coelho de Avellar; 10º, E. Bananno; 11º, E. Augusto de Figueiredo; 12º, Adelaide Faria Sampaio; 13º, Manoel Menezes; 14º, João Mendes; 15º, Ernesto Pereira da Fonseca; 16º, Orestes Natal; 17º, Orlinde Martins; 18º, Iracema Maria das Dores Avellar; 19º, Elzira Maria de Jesus; 20º, Thereza Soares Lyra.

Fica entendido que para a entrega dos premios é indispensavel a prova de identidade.

Conferencias no Cattete

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram, á tarde, os Srs. ministros do Exterior e da Guerra, Drs. Aloysio de Castro, Carlos Chagas, Sá Freire e deputado Rodrigues Alves Filho.

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia.

No Cattete, de manhã

O Sr. presidente da Republica, que sahiu ás 8 1/2 da manhã para ir á ilha das Enxadas, regressou ao Cattete ás 10 1/2 horas. S. Ex. entrou logo para o salão de despachos, onde recebeu em audiencia o Sr. deputado Alvaro de Carvalho, "leader" paulista. Depois conferenciou com o chefe da Nação o Sr. ministro da Agricultura, que deu em seguida logar ao Sr. Antonio Carlos, que conversou algum tempo tambem com S. Ex. Em seguida o Sr. Dr. Wenceslão Braz subiu para seus aposentos particulares.

O Sr. ministro da Viação tratando de assumptos urgentes

Como determinara o governo, o Sr. ministro da Viação mandou encerrar o ponto na sua secretaria de Estado e repartições dependentes á 1 hora da tarde. No emtanto, S. Ex. e seus secretarios e officiaes de gabinete estiveram no ministerio até tarde, cuidando de assumptos urgentes.

Serão inauguradas amanhã mais duas estradas

O Sr. prefeito inaugurará amanhã, as estradas do Muzema e Itanhanneja.

Foram dispensados os auxiliares de ensino interinos

O Sr. prefeito autorisou o director da Instrucção Publica a dispensar todos os auxiliares de ensino interinos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

ARMISTICIO NO SENADO E NA CAMARA

Saudações ao chefe da Nação

Congratulações ao Sr. presidente da Republica

Dous expressivos telegrammas

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem mais os seguintes telegrammas de sua majestade britannica e do presidente da Republica Portugueza:

«LONDRES, 11 — Por occasião da conclusão do armisticio com o ultimo dos nossos inimigos, permitta-me, Sr. presidente, que vos envie e, por vosso intermedio, ao povo dos Estados Unidos do Brasil as congratulações sinceras dos povos do Imperio Britannico pelos exitos gloriosos dos nossos esforços communs. Podemos olhar para a frente com confiança para uma nova éra de progresso na qual, estou certo, o Brasil terá um posto de vanguarda. — GEORGE R. I.»

«LISBOA, 11 — Ao receber a noticia da assignatura do armisticio com á Allemanha, congratulando-me com V. Ex. por tão feliz acontecimento apraso-me em exprimir-vos a satisfação com que nesse dia memoravel Portugal sauda a nação irmã e amiga juntando-se ás grandes democracias para a defesa da liberdade de todos os povos ameaçada pela ambição de predominio universal da Germania, Portugal e o Brasil mostraram ao mundo quanto em ambos os paizes florescem bem vivos os principios de justiça e de direito que são a norma de proceder das nações verdadeiramente civilisadas. Ao nobre esforço do Brasil presta a Patria Portugueza a mais sincera homenagem e interpretando estes sentimentos, felicito calorosamente V. Ex. — SIDONIO PAES presidente da Republica Portugueza.»

A sessão do Senado

Impressão causada pelo armisticio

Ruy Barbosa na tribuna

Hoje, no Senado, prolongadas salvas de palmas ecoaram, partidas do recinto, das galerias, das tribunas e dos corredores, quando o Sr. Azeredo, que presidia a sessão, declarou estar sobre a mesa a communicação do governo sobre o armisticio, e convidou o Senado para ouvir de pé a leitura do referido documento, o que foi feito entre novos applausos.

O Sr. Mendes de Almeida pediu em seguida a palavra, para dizer que levantava a voz com extraordinaria emoção, na qualidade de presidente da commissão de conciliação e diplomacia, para cumprir um dos deveres impostos pelo cargo.

Desde hontem — proseguiu — um fremito de enthusiasmo percorre os corações bem formados em todo o mundo. Nós, no Brasil, sempre adversos á guerra e felizes na nossa vida pacifica, fomos obrigados a participar della pelo enthusiasmo e pelo nosso dever de cooperar com as forças dos nossos irmãos do norte do continente americano. Dest'arte o meu dever seria neste momento rememorar as phases gloriosas desta guerra, mostrando um a um os estagios desta luta importante, si outro dever muito mais forte não me obrigasse a proceder de modo diverso. Todo o Senado, todos os brasileiros, todo o mundo, emfim, estão anciosos por ouvirem a voz de Ruy Barbosa, o paladino dos ideaes triumphantes. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas no recinto e nas galerias.)

O Sr. Ruy Barbosa, que momentos antes da abertura da sessão entrara no recinto debaixo de demorada salva de palmas, teve então a palavra, começando por elevar seus agradecimentos a Deus por não haver se iludido nas suas previsões quando, em Buenos Aires, mostrou aos latino-americanos e á America inteira que nenhum neutro tinha o direito de se manter como tal numa guerra entre o crime e o direito, entre a civilisação e a barbaria.

Em seguida o grande tribuno nacional entrou na analyse das mais importantes phases da guerra, sendo frequentemente interrompido por enthusiasticos applausos e salvas de palmas que partiam do recinto e das galerias.

Não nos abalançariamos a resumir a grandiosa oração do senador bahiano. A curiosidade publica será, porém, de todo satisfeita com a nossa 2ª edição, onde estamparemos integralmente a notavel peça, que concluiu com um requerimento de levantamento de sessão, unanimemente concedido.

A sessão da Camara

Grandes manifestações de enthusiasmo

De pé, todos os deputados batem palmas

Teve solemnidade excepcional a sessão da Camara dos Deputados. O Sr. Vespucio de Abreu assumiu a presidencia, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Ephigenio de Salles. A' chamada attenderam 57 deputados. A acta foi approvada sem debate.

Fala o presidente

O Sr. Vespucio de Abreu profere, então, de pé, as seguintes palavras, entrecortadas de applausos enthusiasticos:

O Sr. *presidente* (levantando-se, no que é acompanhado por todos os Srs. deputados e mais pessoas presentes) — Acha-se sobre a mesa uma mensagem do poder executivo, a leitura da qual vou proceder eu mesmo, dada a excepcional importancia desse documento. (Lê):

"Em nome e de ordem do Sr. presidente da Republica, tenho a honra de communicar a V. Ex., para que o transmitta á Camara dos Deputados, com as mais vivas congratulações do poder executivo, que a Allemanha acaba de assignar as condições do armisticio que foram impostas pelas nações alliadas.

As principaes condições são as seguintes: entrega do material de artilharia e munições; entrega da frota de guerra e mercante; occupação dos principaes pontos do seu territorio e de portos como Hamburgo, bahia de Heligoland e outros; occupação das principaes linhas de estradas de ferro, assim como a entrega de todos os seus vagões; occupação de todas as suas fortalezas; compromisso de abastecimento aos alliados do carvão mineral e outras materias primas; entrega dos prisioneiros sem reciprocidade, e compromisso do immediato pagamento de importante quantia como indemnisação dos prejuizos soffridos pela invasão dos territorios da França e da Belgica."

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — *Nilo Peçanha.*"

(Palmas.)

Acaba de ser lida a mensagem em que o governo da Republica communica ao Congresso Nacional a assignatura do armisticio entre os nossos alliados e os imperios centraes.

Tenho por este faustoso acontecimento a grande satisfação de congratular-me com a Camara dos Srs. Deputados.

Arrastado a romper a neutralidade que, apezar da enorme sympathia que o vinculava á causa da "Entente", mantinha na luta; arrastado a romper a neutralidade pelos attentados á sua propriedade e á sua bandeira, o Brasil passou a formar ao lado dos belligerantes pugnadores pelos principios do direito, da justiça e da civilisação.

Fel-o em um dos momentos mais difficeis da guerra, quando revéses pareciam accentuar uma phase de grandes perigos, de grandes sacrificios; fel-o conscio de que teria de arcar com as graves responsabilidades do passo que dera.

Collocou, assim, o nosso glorioso Brasil a dedicação aos sãos principios, o amor ao ideal mais sublime que póde animar-se no coração humano — o ideal da liberdade — acima de todos os sacrificios, por mais ingentes que o fossem.

E começou a collaborar na luta, contribuindo com a sua parte de producções, de transportes, de cooperação militar naval, de missões militar e sanitaria, attendendo, na medida das necessidades de seus alliados, ao appello que lhe era feito.

Certo iriamos a um maior tributo de sangue, quando as circumstancias o exigissem, porque jámais se negou o Brasil a cimentar com o seu generoso sangue os alicerces das aras em que se cultua a liberdade.

Não foi mistér ir tão longe.

As armas da civilisação, em uma ininterrupta mésse de victorias, iniciadas ao alvorecer de 15 de julho, como para que, ao lado da data immortal, que rememora a conquista da liberdade dos povos, figurasse a da victoria imperecivel da civilisação, foram levando de vencida as hostes do militarismo retrogrado, até que o clangor da victoria, despertando a alma dos povos opprimidos, levantou-os para irem ao encontro dos ideaes dos povos que se batiam pelos principios democraticos, rompendo os élos dos grilhões da tyrannia que os algemavam ao regimen anachronico do passado.

Está conquistada a victoria! Voltam a guiar a humanidade os ideaes promissores e fecundos da paz e da fraternidade, á sombra de cuja bandeira os homens livres e irmãos trilharão ininterruptamente a senda do bem e da felicidade.

Gloria, pois, áquelles que jámais desesperaram nos momentos mais arduos da peleja; gloria, pois, áquelles que, pela sua indomita resistencia, prepararam o caminho da victoria; gloria eterna áquelles que, de animo sempre inquebrantavel, bateram-se para que mais uma vez fossem triumphantes a civilisação e a liberdade!

(Prolongada salva de palmas.)

Fala o Sr. Alberto Sarmento

O Sr. Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia e tratados, vae á tribuna.

"V. Ex. acaba de communicar a esta casa a noticia official da concessão de armisticio á ultima potencia que ainda lutava contra as forças alliadas.

O Brasil, pelo seu povo, pelos seus dirigentes, por todos os seus poderes constituidos, não póde deixar de sentir-se cheio do maior jubilo pela terminação da guerra.

A satisfação de que todos nós devemos estar dominados vem da solidariedade que mantemos com os defensores da grande causa e do accordo que manifestámos a favor dos objectivos que nos levaram a participar da grande luta.

O concerto das nações reconstituidas por futura communhão de sentimento e de aspirações, que uma paz justa e permanente ha de assegurar a todos os povos livres, completará, certamente, os grandes feitos que os alliados acabam de realisar.

A victoria por elles alcançada e que era, anciosamente, esperada, ha mais de quatro annos, será a victoria do direito, na sua consagração mais elevada, que é a justiça.

Para conquistal-a, foi necessario, é certo, recorrer á força e ás armas, como a fórma concreta da legitima defesa, contra a força e as armas, postas ao serviço de uma aggressão anti-juridica e injusta.

O regimen da força, durante tanto tempo cultivado, á sombra do militarismo autocratico por aquelles que pretendiam opprimir o mundo, ruiu por terra!

Nem podia deixar de ser assim!

A força só póde triumphar como agente e factor proveitoso da civilisação, no meio das sociedades organisadas e cultas, "quando estiver ao serviço do direito e da justiça".

Ella, por si só, como expressão do arbitrio ou do poder oppressivo, em antagonismo com os principios basilares que servem de fundamento á vida dos povos livres, não póde prevalecer, não póde perdurar.

O seu predominio será sempre ephemero: só vigorará até o momento em que uma acção que lhe é superior, aquella que é gerada pela moral e ditada pelo sentimento de liberdade, surgir, para reintegrar a ordem violada!

Quanto mais os agrupamentos humanos se aperfeiçoam e as sociedades, já organisadas, progridem e evoluem, mais se accentuam e se apuram as vantagens e a excellencia do regimen juridico, como norma reguladora da vida internacional.

A aggressão insensata, longamente premeditada e preparada pelos imperios centraes, contra esse regimen, que era aquelle sob que viviam tranquillas as demais nações do mundo, falhou, fracassou, com graves damnos para a humanidade, é certo, mas terminou, felizmente, com o anniquilamento dos aggressores."

Desenrolando essas considerações e assignalando o papel na guerra de cada um dos povos que nella tomaram parte, o Sr. Alberto Sarmento terminou por enviar á mesa o seguinte requerimento:

"Para commemorar a Victoria, proponho, em nome da commissão de diplomacia e tratados e como seu presidente:

1º — Que seja consignada na acta dos nossos trabalhos uma moção de congratulações com a Nação brasileira, com o seu povo e poderes constituidos da Republica pela feliz terminação da guerra;

2º — Que se insira na acta um voto de felicitações e applausos aos chefes de Estado das potencias alliadas, aos chefes dos respectivos governos, ás Camaras de Representantes de cada uma daquellas potencias e ao commandante supremo de todas as forças alliadas, pelo triumpho que alcançaram e um voto de respeitosa e sentida homenagem aos que tombaram na defesa da grande causa.

A mesa da Camara fará expedir os telegrammas que julgar necessarios."

Em additamento a este requerimento, o presidente da commissão de diplomacia propoz, por ultimo, como maior homenagem, a suspensão dos trabalhos parlamentares. Esta e aquelle requerimento foram approvados por unanimidade de votos.

O Conselho associa-se ao jubilo nacional

No expediente de hoje, da sessão do Conselho Municipal, o Sr. Ernesto Garcez pronunciou um discurso, regosijando-se pela assignatura do armisticio. O orador requereu que a mesa telegraphasse aos Srs. Nilo Peçanha e Ruy Barbosa, paladinos da causa alliada no Brasil, e que se suspendesse a sessão, em signal de regosijo.

Na Associação Commercial

Aberta a sessão, á tarde, o Sr. Francisco Eugenio Leal, presidente, disse o seguinte:

"Meus senhores — E' com a mais sincera e justa das satisfações que abro a presente sessão, onde teremos de assentar na fórma pela qual a Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, deve commemorar o extraordinario acontecimento da assignatura do armisticio pedido pela Allemanha, armisticio que traduz uma verdadeira capitulação.

E' indiscutivelmente o fim da grande guerra que durante quasi um lustro ensanguentou a terra, levando ás mais remotas partes do globo o luto, a desolação, o desespero e a dôr!

Mas é o fim da guerra com o triumpho absoluto das armas alliadas, com a victoria magnifica da Liberdade, do Direito e da Justiça; é o fim da guerra como deveria ser! Nunca descri dessa victoria um momento siquer. Mesmo durante aquelles amarissimos dias em que os exercitos da Liberdade eram forçados a grandes recuos ante a impetuosidade das hostes barbaras, a minha fé na victoria dos que defendiam a civilisação conservou-se sempre a mesma, serena e forte.

Porque descrer dessa victoria, seria descrer da Justiça Divina!

Os soldados dos exercitos alliados batiam-se por uma causa santa: eram os pioneiros do Direito, os paladinos da Justiça, não podiam ser derrotados, haviam de ser fatalmente vencedores, haviam de esmagar a barbaria, dominar a insania dos hunos, reduzil-os á impotencia, abater o seu orgulho desmedido!

E assim foi, porque assim o havia determinado o Omnipotente!

Foi pequeno o nosso concurso material ao lado dos nossos amigos e alliados. Mas estou certo de que, si as contingencias da guerra exigissem de nós uma cooperação mais forte no grande conflicto, que hontem terminou, não haveria um só brasileiro, digno desse nome, que se recusasse marchar para o campo da honra, e ahi, desfraldando ao vento o sagrado pavilhão auri-verde, confundir o seu sangue generoso com o generoso sangue de seus irmãos das outras nações alliadas, repetindo, por entre o fumo das batalhas, as gloriosas epopéas do Paraguay! Mas ainda assim, alguns dos nossos bravos patricios, num sagrado enthusiasmo incontido, lá pelejaram, lá tombaram uns, varados de metralha, outros sobreviveram, todos cobriram-se de glorias!

Graças, pois, sejam dadas ao Altissimo, cuja munificencia nos permittiu gosar estas horas ditosas de triumpho! Gloria á França, que reaffirmou, com a sua bravura, a pujança da raça latina! Honra á liberal Inglaterra, á democratica America do Norte, ao legendario Portugal, á heroica Italia! E não esqueçamos, antes colloquemos em primeiro logar, illuminada por um resplendor de gloria imperecivel, a martyrisada Belgica, a cuja lealdade e coragem deve a humanidade os dias felizes que ora desfruta!

Salvé, Grecia, Japão, Servia e Montenegro! Salvé, heroicas nações da santa alliança, defensora da Liberdade, do Direito e da Justiça!

Está aberta a sessão."

Em seguida, o Sr. Herbert Moses, secretario, pronunciou as seguintes palavras:

"Sejam as minhas primeiras palavras de sinceras congratulações para a Associação Commercial, pela sua criteriosa e intelligente orientação em relação á grande guerra que acaba de findar no occaso, sobretudo pela tenacidade que teve, ora orientando a opinião publica, ora collaborando em grandes problemas economicos, que se esboçavam, ou ainda de um modo mais pratico quando se poz á frente da grande commissão de soccorros á Belgica.

Cumprindo este dever, que ainda não podia calar, mesmo tendo sido um dos collaboradores da grande campanha em que me orgulho de ter tomado parte, com uma emoção que não posso traduzir em palavras, venho lembrar á Associação Commercial, de, no momento que julgar mais opportuno, sob seu patrocinio e appellando para o commercio, industria, alta finança, povo e governo, promover uma grande subscripção nacional para que fique perpetuado na capital da Republica, em marmore e bronze, o feito daquelles que não puderam sobreviver, para gosar o maior momento na historia do mundo. Singela mas sincera homenagem áquelles que a esta hora estão ao lado do Omnipotente, que se negou a ser um instrumento dos Hohenzollerns, que julgavam que podiam captar a sua sympathia, por meio de uma lisonja fementida e hypocrita, e que certamente estão ouvindo entoar canticos para celebrar a victoria do Bem sobre o mal.

Será o mais modesto pagamento que poderemos fazer para os que deram o que tinham de mais precioso, isto é, a vida, em holocausto á liberdade do mundo, que veiu garantir ao Brasil a sua integridade territorial, destruindo de hoje para sempre o plano germanico, de uma Allemanha Antactica, que deveria ser encravada no majestoso solo que nos serviu de berço.

E nesta glorificação prestaremos tambem uma modesta homenagem aos nossos irmãos, victimas do torpedo insidioso da raça hoje vencida, dos que pereceram na aviação; daquelles que, honrando o Brasil, foram se inscrever na Legião Estrangeira, e dos bravos marinheiros, officiaes e medicos que acabam de tombar victimas de insidiosa molestia, todos no cumprimento do dever sagrado!

A idéa está lançada. Deixa de ser minha para ser vossa. A gloria da sua execução vos pertence."

A' proposta do Sr. Moses, o Sr. V. Moreira objecta que deve-se tratar desde já dessa homenagem, porque lhe parece que é esta a opportunidade. A directoria approva a proposta do Sr. Moses com o additivo do Sr. V. Moreira. O Sr. Moses propõe mais, com geral approvação, que o Sr. Francisco Leal fique autorisado a representar a Associação em todas as manifestações pró-alliadas e a fazer todas as despesas dahi decorrentes. O Sr. Francisco Leal propõe que a Associação inicie a subscripção da proposta Moses, com a quota de 1:000$000. E' approvado.

E' servido o "champagne", durante o qual o Sr. Francisco Leal diz o seguinte:

"Meus senhores — Erguendo a minha taça para felicitar os alliados por esta grande victoria de toda a Humanidade, não posso deixar de salientar a heroica Belgica, expondo-se a todos os sacrificios em defesa de sua honra e do direito, e o rei Alberto, que perpetuou o seu nome na historia universal, pela sua nobre conducta. Egualmente não posso deixar de salientar o nobre gesto da grande America do Norte que, podendo tirar partido pela sua força material, preferiu tomar parte na guerra ao lado dos alliados, em nome e na defesa de ideaes santos e nobres, dando os mais bellos exemplos, guiada pelo genio extraordinario de Wilson, que assim se impoz ao mundo inteiro. Egualmente saliento o nosso grande Ruy Barbosa, que condemnando o barbarismo dos prussianos predisse tudo quanto temos observado. Estou certo de que si este grande brasileiro fosse ouvido como devia, o nosso contingente teria sido mais efficaz e teriamos a gloria de partilhar, com maior contentamento, desse grande feito das armas alliadas.

Bebo, finalmente, senhores, á memoria desse eminente estadista que se chamou lord Kitchener, a quem a Inglaterra deve o seu poderoso exercito de hoje!"

Palmas. Por fim, o Sr. Dr. Moses propõe, com geral approvação que seja concedido o titulo de socio honorario da Associação ao Sr. Nilo Peçanha. O Sr. Domingos Pinho brindou o Brasil e o Sr. presidente encerrou a sessão.

Aspecto da Avenida

A' tarde, á porta do Odeon, a cantora Jeanne Marny, com acompanhamento da orchestra do cinema, cantou a "Marselheza". O povo, que enchia a Avenida, fez, nessa occasião, uma calorosa demonstração de sympathia á França, que foi acclamada delirantemente.

A orchestra tocou, depois, o nosso hymno nacional, cuja letra foi cantada por soldados e jovens de linhas de tiro, seguidos pelo povo, sob o mais electrisante enthusiasmo.

Depois, com grande eloquencia, o Dr. Marcondes Paraná falou á grande massa, enaltecendo a victoria gloriosa dos alliados.

Num automovel, ornamentado a capricho, varios cavalheiros levavam o retrato do rei Alberto. A' passagem do vehiculo pela Avenida, o povo prorompeu em acclamações á Belgica e ao seu grande rei.

Em Nictheroy

A visinha cidade de Nictheroy continúa em festas, pela assignatura do armisticio. Bandeiras e galhardetes em profusão, e as ruas movimentadas, apresentavam um aspecto enthusiastico. Populares surgiam em grupo, cantando a "Marselheza" e outros hymnos guerreiros.

Nas repartições publicas do Estado o expediente terminou á 1 hora da tarde.

O clero determinou que fosse resada missa solemne em acção de graças pela cessação de hostilidades, na cathedral de S. João Baptista.

Em Icarahy a colonia ingleza ornamentou todas as villas e chalets, de bandeiras e flores naturaes.

Cerca de 2 horas da tarde percorreu as ruas da cidade o bando precatorio organisado pela Liga Sportiva Fluminense, para angariar donativos para a pobreza fluminense. Precedia o bando a musica da Força Policial do Estado.

Prestito positivista

A's 8 horas da noite, de hoje, sairá da Egreja Positivista, á rua Benjamin Constant, um prestito civico, composto de varios automoveis ornamentados conduzindo estandartes das nações alliadas, o busto de Joanna d'Arc, Danton, Colombo, Benjamin Constant, Washington e Cromwell. Esse prestito percorrerá a avenida Rio Branco e varias ruas da cidade.

O novo governo

O que se sabe com relação ao Sr. Rodrigues Alves

A posse será dada, diz-se, ao Sr. Delfim Moreira

Já tarde, altos membros do governo tiveram conhecimento de que o Sr. conselheiro Rodrigues Alves não embarcaria hoje, não se sabendo absolutamente quando o poderia fazer, porque o seu estado de saude não permitte que S. Ex. deixe seus aposentos em Guaratinguetá. Assim, foi notificado immediatamente ao Sr. Dr. Delfim Moreira, que amanhã mesmo embarcará, ao meio dia em Cruzeiro com destino a esta capital, em especial que a Central do Brasil já mandou formar, por ordem do Sr. presidente da Republica. Será o Sr. vice-presidente da Republica que a 15 de novembro assumirá o governo do paiz, até que cessem os motivos que ora impedem de fazel-o ao Sr. conselheiro Rodrigues Alves. E' o que constava em rodas officiaes.

A EPIDEMIA

Duzentas e cincoenta e tres desinfecções

Pela Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Directoria Geral de Saude Publica foram feitas hoje, 253 desinfecções, não tendo havido nenhuma remoção de doente de grippe para os hospitaes.

O commissario da Alimentação e a conta dos generos distribuidos aos pobres

O Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões conferenciou hontem, de tarde, com o Sr. presidente da Republica sobre as contas dos generos fornecidos aos pobres durante a epidemia.

Varios donativos enviados a A NOITE

Para o Asylo de N. S. de Pompéa:
De uma devota (pelo restabelecimento de seu filho) .... 20$000
De Dora Nestor Taveira .... 20$000
Para os pobres da A NOITE:
De W. B. .... 20$000
Para a Irmã Paula:
De M. L. .... 50$000
Para a viuva Da Veiga Cabral:
A. Teixeira Irmãos .... 10$000
Para a familia do guarda civil:
A. Teixeira Irmãos .... 10$000
Para os pobres da sua parochia:
Vigario Alvim .... 50$000

Enviaram-nos mais o seguinte donativo: 1 vale de aves, do C. A. (6$), do Sr. Tito Almeida (da firma Almeida, Servas & Campos, rua Senador Euzebio n. 127).

Entre as victimas

— Falleceu na rua Miguel de Frias, em Nictheroy, o Sr. desembargador Antonio de Souza Pitanga.

— Falleceu na rua da Matriz 68 a menina Juracy Fischer Campos, filha do Sr. Joaquim Pereira Campos.

Apenas trinta casos benignos

MATHEUS LEME (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Foram registados aqui 30 casos benignos da epidemia reinante.

Grandes conflictos em Buenos Aires

As manifestações populares assumem caracter politico

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — As manifestações aqui realisadas para festejar a assignatura do armisticio entre os alliados e a Allemanha estão assumindo o caracter de demonstrações de politica interna. Hontem, á noite, deram-se aqui graves acontecimentos.

Depois da meia-noite, organisou-se em frente ao edificio do jornal "La Epoca" uma manifestação a favor do Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, levando á sua frente a bandeira argentina. Quando os manifestantes se punham em movimento, vinha em sentido contrario outra manifestação, a favor dos alliados, trazendo bandeiras da Republica Argentina e dos Estados Unidos, porém, as pessoas que a compunham davam gritos hostis ao governo. Os manifestantes favoraveis ao Sr. Irigoyen exigiram destes que só levassem á sua frente a bandeira argentina, e, não tendo sido attendida essa exigencia, travou-se serio conflicto, sendo trocados muitos tiros. Sete pessoas feridas foram soccorridas pela Assistencia, mas sabe-se que ha ainda outras, que foram attingidas pelos tiros.

Os manifestantes favoraveis ao governo, aos gritos de: "Irigoyen não se vende", apedrejaram o edificio de "La Nacion", obrigando a policia a intervir para proteger aquelle jornal. Depois disso atacaram varios membros do Comité Nacional da Juventude. Foram realisadas varias prisões.

O Partido Radical lançou um manifesto, convidando o povo a festejar a paz universal.

A NOITE

Como hontem, somos forçados a publicar hoje uma 2ª edição, que conterá na integra o magistral discurso pronunciado hoje pelo Sr. senador Ruy Barbosa, e grande numero de noticias e telegrammas recebidos depois de encerrada a 1ª edição.

Viçosa vae ter telegrapho

VIÇOSA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Reina grande regosijo nesta cidade por ter sido iniciada a installação da linha telegraphica nacional.

Cousas do Acre...

Tiroteio e morte em Tarauacá

O Dr. Raphael Gondim, 1º sub-prefeito do Tarauacá, de Manáos telegraphou para esta cidade nos seguintes termos:

"Resposta vosso radio, tenho a informar-vos que sub-prefeito e intendente, armaram capangas chefiados delegado policia Marcolino, e invadiram altas horas noite minha residencia, intimando-me a renunciar cargo.

Não conseguindo fizeram cerrado tiroteio sobre minha casa, resultando a morte do meu criado. Scena indescriptivel. Minha senhora foi arrastada em trajes de dormir até a canôa que nos haviam preparado. Casa saqueada. Arrebentaram todos os moveis, nossos prejuizos incalculaveis.

Samsão e Juca Frota fizeram diversos "meetings" convidando povo a pegar em armas contra mim.

Impossivel resistir capangas e força subprefeito.

Minha partida violenta, selvagem, constituiu surpresa geral, motivo por que me foi impossivel reunir de momento elementos. Elementos sãos Tarauacá nos prestigiam.

Recebi vossos radios. Podeis garantir governo com sacrificio de minha propria vida, saberei desaggravar honra cargo que me foi confiado.

Commandante força aqui esperado dia 16. Impossivel, pois, partir vapor 14.

Telegraphei ministro mostrando conveniencia de um official daqui assumir exercicio cargo fóra da séde do departamento em vista da sublevação da ordem provocada pelo sub-prefeito, isto mesmo communiquei de Villa Seabra. Desconfio transmissão telegramma. — Raphael Gondim."

O porto á tarde

O porto, á tarde, esteve sem movimento, registando-se apenas a entrada do vapor argentino "Rio de la Plata", procedente de Buenos Aires, com varios generos e 11 dias de viagem.

O "Rio de la Plata" foi visitado pelo inspector, Sr. Dr. João Machado, e considerado indemne, pelo que foi logo franqueado.

Transferencias de cargos

O Sr. ministro da Viação assignou hoje portarias, transferindo: o engenheiro chefe da Fiscalisação do Porto do Pará, Manoel Uchoa Rodrigues para identico logar na Fiscalisação do Porto de Manáos, e o engenheiro ajudante da Fiscalisação do Porto de Manáos para identico logar na Fiscalisação do Porto de Santos.

Na E. Wencesláo Braz

Foi tornado sem effeito o acto de 8 do corrente, pelo qual foi nomeado o cidadão Eugenio R. Gomes Pereira para o logar de continuo da Escola Wencesláo Braz, sendo nomeado para o seu logar o cidadão Fernando Ribeiro Gomes Pereira.

Mais dous despachantes municipaes

Foram nomeados despachantes municipaes os cidadãos José Francisco F. dos Santos e Ataliba Clapp.

A CARNE

Foram abatidas hoje 488 rezes, vindo para o consumo da cidade 440 3|4. Os pedidos eram, de 441, tendo, portanto, faltado apenas 1|4.

O stock para a matança de amanhã é de 720 rezes.

Principio de incendio

A' tarde, manifestou-se um principio de incendio no forro da cozinha da casa de residencia do Sr. Joaquim Monteiro, á rua Visconde de Itaúna n. 230 (avenida).

Os bombeiros, comparecendo, abafaram logo as chammas, sem mais prejuizos.

Amanhã na Camara

Por ter a sessão de hoje aspecto solemne, apenas falaram o seu presidente e o presidente da commissão de diplomacia e tratados. Amanhã, porém, outros oradores occuparão a tribuna para commemorar o advento da paz, entre os quaes os Srs. Francisco Valladares e Heitor de Souza.

A exposição de animaes cavallares de puro sangue

A sua inauguração

Realisou-se hoje, á tarde, a inauguração da 1ª Exposição-feira de animaes cavallares de puro sangue.

A' hora determinada, reunida a commissão julgadora e vistos os animaes que concorreram ao certamen, foram conferidos os seguintes premios:

1ª categoria, potros nacionaes acima de 15|16 de sangue — 1º premio, King, por Novelty e Revolta, criação do Dr. Linneu de Paula Machado; 2º premio, Ibirapintan, por Astro e Melodia, criação do Dr. Assis Brasil; 3º premio, Jupiter, por Scarpia e Guerreira, criação do Sr. Amaral Peixoto; potrancas nacionaes acima de 15|16 de sangue — 1º premio, Itaiassú, por Astro e Ortiga, criação do Dr. Assis Brasil; 2º premio, Karsavina, por Tarperoley e Scarpia, criação do Dr. Linneu de Paula Machado; 3º premio, Ipojuca, por Pericles e Rendemine, criação do Sr. Frederico Lundgren.

2ª categoria, productos nacionaes de 7|8 a 15|16 de sangue — Não houve 1º premio, cabendo o 2º e 3º respectivamente, a Corsario e Jave, ambos expostos pelo Sr. Claudio Torres.

3ª categoria, garanhões nacionaes — 1º premio, Flaneur, do Dr. Linneu de Paula Machado, 2º premio, Ituzainjo, da coudelaria de Sayean; 3º premio, Flerissant, do Sr. Roberto Tavares.

4ª categoria, eguas nacionaes — 1º premio, Caverá, da coudelaria de Sayean; 2º premio, Hortensia, dos Srs. Santos & Irmão; 3º premio Hygéa, do Sr. Lorenzo Dugaino.

7ª categoria, eguas nacionaes de 3|4 de sangue no minimo — Menção honrosa a Lyra do Sr. Amaral Peixoto.

8ª categoria, garanhões estrangeiros — 1º premio, Atlas, do Sr. Cordovil Monteiro; 2º premio, Sultão, do Sr. Antenor de Araujo; 3º premio, Solidago, do Sr. José de Souza Bastos.

10ª categoria, animaes de sella — 1º premio, Huguenotte, do Sr. Macedo Couto; 2º premio, Aventureiro, do Sr. Fiel de Oliveira; 3º premio Caleble, do Sr. A. Alves Pereira.

Do mundo official estiveram presentes á exposição o Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra; o Sr. senador Paulo de Frontin e os Srs. deputados Joaquim Osorio e Ribeiro Junqueira.

Mais pedidos de perdão!

O Sr. ministro do Interior remetteu ao juiz competente o requerimento de Eugenio Telles de Lemos, em que pede perdão do resto da pena a que foi condemnado seu filho Villariano Telles de Lemos.

COMMUNICADOS

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

José Cardoso de Gouveia

Seus parentes e A. Cardoso de Gouvêa & C. communicam que pelo eterno repouso de sua alma fazem resar a missa de setimo dia do seu passamento, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres e por esse acto confessam-se eternamente gratos a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Dr. Sylvio Porchat de Bellegarde

Dr. Aley Magno, Almir Pacheco, Dr. Americo Caparica, Antonio Pinheiro de Almeida, Dr. Eduardo Carmo, Dr. Fernando Silva, João Braga, João Bosisio, José Rocha, Dr. José Silva, Dr. Godofredo de Oliveira, Dr. Manoel Mello, Dr. Paulo Mello, José Moreira Nesti, Julia Monteiro, Dr. Rodrigues Frota, Dr. Wather Emerich Hop, Dr. Luiz Wetterle, Decir Barros, Dr. F. Collatino, e demais collegas e amigos, pedem a presença de todos os amigos e parentes do fallecido, á missa que mandam resar pelo descanso eterno de sua alma, na egreja da Gloria (largo do Machado), amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Loteria do E. do Rio

Resultado de hoje:

Numero		Premio
55839	(capital)	10:000$000
11486		3:000$000
41322		600$000
61326		600$000
15454		600$000
55930		600$000

50:000$000

SORTE GRANDE DE SABBADO

Foi pago hoje pelo Sr. J. D. Drummond o bilhete n. 3.050, premiado com a sorte acima mencionada, a dous empregados do nosso alto commercio, vendido em sua casa [illegible] Estrella do Oriente, á rua Primeiro de Março n. 7. Casa que mais sortes vende.

Marietta Pinto Moreira

AGRADECIMENTO

José Candido Francisco Moreira e filhas, Manoel Joaquim Pinto da Silva e familia, commendador Luiz Francisco Moreira e familia, Joaquim José Martins e familia (ausentes), viuva Eugenia Cardoso Arnaud Taveira, Francisco Pinto da Silva Oliveira e familia, Fernandes Moreira & C. e Pinto & C., na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que enviaram telegrammas, cartas e cartões e prestaram sua valiosa assistencia, durante a enfermidade, bem como todos que acompanharam os restos mortaes e assistiram á missa mandada celebrar em intenção á alma de sua saudosa esposa, mãe, filha, nora, cunhada, tia e amiga MARIETTA PINTO MOREIRA, servem-se deste meio para hypothecar-lhes eterno reconhecimento.

Rio, 9 de novembro de 1918.

Rebello, Lourenço & C.

AGRADECIMENTO

Os empregados da firma Rebello Lourenço & C., estabelecida á rua S. José 14, fugiriam a um dever de gratidão si não viessem em publico agradecer ao seu digno chefe Antonio Rebello Lourenço, e seus não menos dignos auxiliares pelo modo cavalheiroso com que foram tratados, sem excepção, durante o periodo da epidemia que nos flagellou. Os seus ordenados de outubro foram pagos integralmente, além de auxilio pecuniario que nunca regateou, estendendo-se a sua benevolencia até o presente, mandando fechar o estabelecimento ás 18 horas.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1918.

Os empregados.

Augusta Soares Xavier

Fernando Gomes Xavier, Antonio Augusto Xavier, viuva Theophilo de Souza e seus filhos João Francisco e Graciema eternamente gratos a todos que lhes testemunharam sentimentos de pezar por motivo do passamento de sua extremecida e idolatrada esposa, mãe e avó, na impossibilidade de, pessoalmente, a todos tributarem gratidão, reiteram seus agradecimentos sinceros a todos os seus parentes e amigos que compartilharam de seu infortunio e os acompanharam em sua grande dôr.

Agradecimento

Pedro Tostes e familia agradecem, por este meio, as expansões consoladoras que lhes enviaram as pessoas de sua amisade, por motivo da morte de seu querido filhinho José. Na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, por motivo de doença, tambem agradecem ás pessoas que assistiram á missa de 1º anniversario de seu pranteado irmão Joaquim Tostes, realisada a 10 do corrente em Juiz de Fóra.

Constante Gardonne Ramos

Dolores Linhares Ramos e filhos, Abelardo de Figueiredo Carvalho Ramos, senhora e filhos, Aracy de Figueiredo Carvalho Ramos, Emilia Amalia Gardonne Ramos, Fernando Gardonne Ramos, senhora e filhos, Carlos Gardonne Ramos, Nestor Ramos P. Rosa e senhora, José Lemgruber e senhora, Fernando Nunes e senhora, Angelo Soares P. Rosa e filho, Adelaide de Figueiredo Carvalho e Olympia Gardonne Ramos agradecem compungidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os nos seus soffrimentos e no doloroso transe por que passaram e a todos que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado, sogro, avô e padrinho CONSTANTE GARDONNE RAMOS e de novo os convidam, bem como aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Cathedral, confessando-se desde já eternamente reconhecidos.

D. Josepha A. Porto Carreiro

Os bacharelandos da Faculdade de Direito convidam os seus professores, collegas das demais séries e amigos para assistirem á missa que, em memoria de D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO, progenitora do querido mestre Dr. Carlos Porto Carreiro, como homenagem ao mesmo prestada, mandam celebrar ás 8 1/2 horas do dia 14 do corrente, quinta-feira, na egreja de S. Francisco de Paula.

A missa será celebrada pelo bacharelando conego Antonio B. Pinto, sendo executados durante a mesma, em orgam e violino, pelos bacharelandos prof. Luiz Wetterle e Cyrofredo de Castro Maillo, trechos de musicas apropriadas ao acto.

Pedro Telles de Menezes

Selima de Lima Menezes, Selima de Menezes Lima, M[illegible] Telles e Menezes, senhora e filhos, major Aristoteles Telles de Menezes, senhora e filhos, Petrina Telles de Menezes, Pedro Telles de Menezes Junior (ausente), Mario Telles de Menezes, Lourival Telles de Menezes e José da Silveira Rocha, senhora e filhos agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e primo PEDRO TELLES DE MENEZES, e convidam todas as pessoas de suas relações a assistirem á missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã.

Segundo-tenente engenheiro machinista João Franco

(FALLECIDO EM DAKAR)

Virginia de Oliveira Coimbra Franco, Oscar, Antonio, José, Laura e Maria de Lourdes Franco, Dr. Miguel Coimbra Junior, filhos e genro, communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu estremecido esposo, irmão, genro e cunhado JOÃO FRANCO, occorrido a 22 de outubro proximo findo, em Dakar, na divisão naval em operações de guerra, e convidam os mesmos para assistirem á missa que por sua alma será resada amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula (na capella de N. S. das Victorias), ás 10 horas, pelo que se confessam gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Francisco Carlos de Figueiredo Araujo

(FALLECIDO EM PERNAMBUCO)

Laura Van Erven de Figueiredo Araujo, Alfredo de Figueiredo Araujo e familia (ausentes), Helena de Figueiredo Araujo, Alberto Teixeira Boavista, esposa e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio FRANCISCO CARLOS DE FIGUEIREDO ARAUJO, mandam celebrar quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito gratos.

Hercilia Hilarião Alves da Silva

Maria Leonor Hilarião Alves da Silva, Clara Luiza Alves Gomes, Eugenia, Olinda e Oscar Hilarião Alves da Silva, Arthur Nabuco de Araujo Filho, senhora e filha, Arlindo Moura, senhora e filhos, Borba e senhora, Léo Piffizyk e senhora (ausentes) convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de sua inesquecida filha, neta, irmã, cunhada e tia HERCILIA HILARIÃO ALVES DA SILVA, que será celebrada amanhã, 13, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado.

Emma Barreto Leite

Fabio Barreto Leite, Idalina Barreto Leite e filhos, tenente Julio Barreto Leite e senhora, Dr. Raymundo Muniz Cantanhede e senhora, tenente Crodegando de Moraes Mendes e senhora (ausentes), Antonia Fontoura e Itulina da Fontoura Fernandes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma de sua saudosa e inesquecivel esposa, nora, cunhada, neta e sobrinha mandam resar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa. Agradecem desde já, profundamente reconhecidos.

Dr. Antonio Pompeu Primo

Isabel Monteiro Pompeu e filha, Maria José da Costa Monteiro, filhos, genro e nora, Lydia Pompeu de Souza Brasil e filhos (ausentes), Thomaz Pompeu Primo, Caio Pompeu, viuva, filha, sogra, cunhados, mãe e irmãos do mallogrado Dr. ANTONIO POMPEU PRIMO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario.

Antonio Augusto Pinto Ribeiro

(FALLECIDO EM TRES CORAÇÕES)

Antonio Pinto Filho, Ernesto Pinto, Elvira de Carvalho Souza, Joaquim Dias de Souza convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia que pelo eterno repouso da alma de seu saudoso pae, sogro e cunhado ANTONIO AUGUSTO PINTO RIBEIRO mandam resar amanhã, quarta-feira, 13, ás 9 horas, na egreja de Santa Anna, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Capitão Arthur da Silva Gusmão

Bertha Orlando de Gusmão e filhos, capitão Carlos da Silva Gusmão e familia e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa que, por alma de seu pranteado e saudoso esposo, pae, irmão e parente ARTHUR DA SILVA GUSMÃO, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, na quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas, confessando-se eternamente gratos.

Raul Meirelles

(SINHOZINHO)

Mãe, irmãs, cunhados, sobrinha, tia, noiva e mais parentes de RAUL MEIRELLES agradecem ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, para o descanso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, confessando-se desde já agradecidos.

Faculdade de Medicina

Doutorando Mario Gonçalves

Leonidas Detsi, sua mulher e seu filho, Leonidas Detsi Filho fazem celebrar uma missa por alma de seu amigo e collega DR. MARIO GONÇALVES, fallecido em Juiz de Fóra, amanhã, ás 8 horas na matriz da Gloria, e convidam os seus parentes, amigos e collegas para assistirem a esse acto de caridade.

Bacharelandos Francisco Borges Junior e Juvenal Pereira Carneiro

Os bacharelandos da Faculdade de Direito convidam os parentes e amigos dos seus collegas FRANCISCO BORGES JUNIOR e JUVENAL PEREIRA CARNEIRO para assistirem á missa que, em memoria dos mesmos, mandam celebrar no dia 14 do corrente, quinta-feira, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Candida Maria da Rocha

Rita Aureliana das Dores, Ambrosina da Rocha, José da Rocha (ausentes) e José Calheiros cumprem o doloroso dever de communicar ás pessoas de suas relações o fallecimento de sua extremosa filha, irmã e esposa, devendo o prestito funebre sair amanhã, ás 10 horas, de sua residencia, á rua do Riachuelo n. 160, para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

Edmundo de Saldanha Guillon

Francisco G. Romano e senhora, D. Joaquina de Saldanha da Gama e filhos, Dr. José Bernardes da Serra Befort convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam resar na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Maria Gouvêa de Miranda Fetal

Seus filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da Cathedral, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas.

A Marinha inaugurou a sua quarta arma de guerra

As metralhadoras dos aviões em acção

O vento não permittiu que os apparelhos voassem

O chefe da Nação entre o almirante Alexandrino de Alencar e Santos Dumont.

Os ventos que toda a manhã sopraram rijamente pela bahia não permittiram que os novos hydroaeroplanos realisassem hoje os vôos annunciados, em presença dos Srs. presidente da Republica, ministro da Marinha e autoridades navaes.

Não obstante, na visita que SS. EEx. fizeram á Escola de Aviação Naval foram postas a funccionar as metralhadoras dos aviões de guerra, constituindo esse facto a solemnidade da inauguração da quarta arma de guerra da nossa marinha. O chefe da nação, que a ella presidiu, chegou ás 9 horas da manhã ao Arsenal de Marinha, em automovel, acompanhado do Sr. almirante Alexandrino e dos officiaes da sua casa militar.

Foram ali recebidos pelo Sr. almirante Kiappe Rubim, capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos e capitão de corveta Americo de Azevedo Marques, inspector, ajudante do inspector e official daquelle estabelecimento, que os acompanharam até o cáes de embarque. As honras militares foram prestadas por uma companhia de guerra do Batalhão Naval.

Tomando a lancha "Olga" foram transportados para a ilha das Enxadas, onde os receberam o capitão de mar e guerra Coelho Lopes, director e officiaes das Escolas Profissionaes, capitães de fragata Isaias de Noronha, commandante e officiaes da Escola de Grumetes, e Henrique Guilhem, director, officiaes e alumnos da Escola de Aviação Naval. O corpo de alumnos da Escola de Grumetes, formado na ponte da ilha, prestou continencias.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado da sua comitiva, passou a visitar todas as officinas da Escola de Aviação e os apparelhos ultimamente chegados. Num dos dous grandes "hangars" agora concluidos, estavam armados os aviões-escola, inglezes e americanos "Curtiss", e no outro, em que já se achavam promptos tres, dos seis hydroaeróplanos de guerra, typo Liberty, de 350 H. P., armados de metralhadoras Lewis, adquiridos nos Estados Unidos.

Conforme acima dissemos, soprava vento muito forte e, por isso, não se puderam fazer os vôos. Apenas os aviadores tenentes Schorts e Bandeira, subiram á "nacelle" do hydro n. 10, sendo que aquelle, occupando o logar de piloto, e este o logar da metralhadora, que foi posta a funccionar, dando uma rapida descarga.

Nesse momento, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, vibrante de emoção, disse, dirigindo-se ao chefe da nação e a todos os presentes que era consolador ao governo, ao concluir o seu quadriennio, poder assistir á inauguração da quarta arma de guerra na nossa Marinha, no momento em que ella, na Europa, decidiu da victoria da causa da Justiça e da Liberdade.

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do Sr. ministro da Marinha, que foi felicitado pelos presentes, inclusive pelo Sr. Santos Dumont, que, a convite do Sr. almirante Alexandrino tinha comparecido á inauguração.

Em seguida, ás 10 horas da manhã, o Sr. presidente da Republica e sua comitiva regressaram ao Arsenal de Marinha, onde desembarcaram com as mesmas cerimonias.

A' passagem da lancha "Olga" pelo mar, todos os navios embandeiraram nos topes, sendo que nos navios de guerra as guarnições formaram ao longo da amurada.

D. Rosa Moss

Manoel José Pereira communica ás pessoas de sua amisade que a missa que por gratidão e eterno descanso, por alma de D. ROSA MOSS, só poderá realisar-se no dia 14, quinta-feira, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, e desde já agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Capitão Horoldo Reidy

(MORTO NA GUERRA)

Richard G. Reidy e senhora (ausentes), Tristão da Cunha e senhora, e os parentes ausentes, fazem celebrar missa em sua intenção, na egreja da Candelaria, quarta-feira, 13, ás 10 horas. Convidam seus amigos e os amigos do finado.

Um novo director da Sul America

A assembléa geral de accionistas da Companhia de Seguros de Vida "Sul America" elegeu para preenchimento de uma vaga existente na sua directoria o Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

De quem é?

Na delegacia do 5º districto está uma bolsa de velludo, com algum dinheiro, que caiu de um automovel, hoje, em rua de sua jurisdicção.

Um marinheiro da lancha dos Correios adoece em serviço

A policia maritima solicitou hoje, pela manhã, uma ambulancia da Assistencia Publica para soccorrer um dos marinheiros da lancha "Fernando Lobo", dos Correios, de nome Elias Landes, que estava acommettido de colicas e vertigens. A ambulancia da Assistencia attendeu ao chamado e conduziu o enfermo para o posto central, onde os medicos o soccorreram, verificando ser uma ligeira perturbação, tanto que, após a medicação, Elias Landes, que é brasileiro, com 51 annos e reside á rua Capitão-Mór 139, em Nictheroy, retirou-se para a sua residencia, sem grave perigo.

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

Politicalha pernambucana

RECIFE, (Pernambuco), 12 (Serviço especial da A NOITE), — O «Jornal do Recife» foi avisado que o capitão Celestino Monteiro e tenentes Raul Pinto e Flavio Bezerra, ajudante de ordens do general J. Ignacio e parente do governador, haviam combinado dar uma surra no Dr. Oswaldo Machado, por este ter combatido, no jornal, a politicagem daquelle general. A publicação desta noticia provocou longos commentarios.

A «Provincia» diz que isto mostra bem as ameaças que existem contra os jornalistas independentes. A chapa dos dantistas será publicada amanhã. Serão indicados os senadores e deputados para o futuro Congresso.

Os jornaes commentam o caso do habeas-corpus requerido pelo tenente Cavalcante Lima. Fazendo parte de um conselho de guerra, embarcou immediatamente com ordem do general Ignacio firmado no art. 283 do regulamento militar, que lhe garante ser inamovivel emquanto funccionar o conselho de guerra. Requereu habeas-corpus e o juiz tomou conhecimento delle officiando ao general e pedindo informações.

Brasilita e Rupturite

As polvoras do tenente Alvaro Alberto

Aproveitando a opportunidade que se offerecia da visita do Sr. presidente da Republica á Escola de Aviação Naval, o tenente Alvaro Alberto realisou mais algumas experiencias, na ilha das Enxadas, com as polvoras "Brasilita", do invento do seu fallecido pae, Dr. Alvaro Alberto, e "Rupturite", do seu invento.

Assim, o tenente Alvaro Alberto começou fazendo duas séries de tiros, com carabina, sobre um disco de ferro, a cerca de 50 metros de distancia.

Os projectis com cargas de duas grammas de polvora commum apenas fizeram mossas no disco, ao passo que os projectis carregados com 1,50 grammas da "Brasilita" vararam o mesmo disco e ainda outro um pouco mais espesso.

Depois fizeram-se experiencias de expansão, sendo explodidas as cargas de tres blocos de chumbo, carregados com eguaes porções, quatro grammas, de algodão polvora, trotyl e "Brasilita", sendo que esta foi a que mais damnificou o bloco.

Novas provas foram feitas em tres minas tambem carregadas, cada uma com 2k,50 grammas de algodão polvora, trotyl e "Rupturita". A columna d'agua levantada pela explosão dessa ultima foi tres vezes mais alta do que a elevaram as duas outras minas.

Por essa occasião o tenente Alvaro Alberto ergueu um "hurrah!" cheio de enthusiasmo, e todos bateram palmas.

Os effeitos dos projectis com cargas da polvora do tenente Alvaro Alberto

Por ultimo foi ainda explodida uma bomba de "Rupturite", tudo com o maior exito e com o mais brilhante resultado.

O Cinema Paris ia sendo devorado pelo fogo

Hoje, ás primeiras horas da tarde, na cabine do Cinema Paris, á praça Tiradentes, deu-se uma violenta explosão na installação electrica. Trouxe, como resultado, um principio de incendio, saindo queimado no braço direito o ajudante de operador, Miranda Martins, morador á rua da Candelaria 73.

Os bombeiros compareceram, sendo extincto o fogo.

O Cinema Paris, que é de propriedade da firma Couto & Pereira, teve um prejuizo avaliado em 10:000$000.

A policia do 4º districto compareceu ao local e tomou todas as providencias necessarias.

O MERCADO DE CARNE VER[DE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 488 rezes, 94 porcos, 3[illegible] carneiros e 48 vitellos.

Foram rejeitados 3 r., 5 p. e 1 c.

Foram vendidas 44 1/4 rezes.

Stock: Oliveira Irmãos, 120 rezes; C. [illegible] Mello, 55; J. P. de Aguiar, 190; A. V. [illegible]nho, 190; A. Mendes, 65, e Lima & Filhos, [illegible] Total, 720 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 440 3/4 r., 89 p., 15 c. e [illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes, [illegible] porcos, de 1$350 a 1$500; carneiros, a 2$[illegible] vitellos, de 1$400 a 1$500.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Sylvio Ferhat de Bellegarde, ás [illegible] na matriz da Gloria; D. Josepha[illegible] [illegible]cres, ás 10, na mesma; Carlos Vieira [illegible] ás 9 1/2, na mesma; D. Hercilia Hilarião [Alv]es da Silva, ás 9 1/2, na mesma; D. [illegible]phina Maria Alvares, ás 10, na mesma; [illegible] Paulina Silva, ás 9 1/2, no Collegio [Sa]lesianos, em Nictheroy; D. Luzia da [illegible] ás 8, na matriz da Luz; D. Maria G[illegible] de Miranda Feital, ás 10, na Cathedral; [illegible] Leontina da Costa, ás 10, na mesma; [illegible] Ferreira de Menezes, ás 9, na do Sacramento; José da Silva e Cunha, ás 9 1/2, [no] Bom Jesus, á rua General Camara; [illegible] Pereira da Silva e Cunha, ás 9 1/2, na mesma; Mario Theodoro Waltz, ás 9 1/2, na mesma; 2º tenente João Franco, ás 1[0], egreja de S. Francisco de Paula; Maria [illegible]ge, ás 9 1/2, na mesma; D. Dulcina Barreto de Borges Bagerena Leal, ás 10 1/2, na mesma; D. Helena Mesquita, ás 9 1/2, na mesma; Paulo Joaquim da Costa, ás 9, na mesma; Pedro Ferraz, ás 9, na mesma; D. Guilhermina Pedroso Franco, ás 9, na mesma; D. Maria Luiza de Mello Chaud[illegible] 9 1/2, na mesma; D. Helena Mesquita, [ás] 9 1/2, na mesma; D. Isabel Francisca F[illegible]ra da Silva, ás 9, na do Divino Espirito [San]to, no Estacio de Sá; Dr. Alberto Salema [Con]ção Ribeiro, ás 9 1/2, na mesma; Raul [Mei]relles (Sinhosinho), ás 9, na do Ro[sario]; D. Maria Emilia Ferreira Madruga, ás [illegible] do Amparo, em Cascadura; Luiz Ribeiro Avellar (Lulu'), ás 8 1/2, na de Santo [Ilde]fonso; José de Oliveira Menezes, ás [illegible] na mesma; D. Emilia de Freitas Figueira, ás 9, na mesma; Dr. Mario Ramos Ver[illegible] 8 1/2, na de Santo Ignacio, á rua S. Clemente; D. Maria da Conceição Lima de [illegible] e Vieira, ás 9, na de N. S. das Dores, [de To]dos os Santos; D. Emilia Santiago, ás [illegible] de N. S. da Piedade; capitão Haroldo Reidy, ás 10, na Candelaria; Pedro Telles de Menezes, ás 9, na mesma; capitão Arthur [da] Silva Gusmão, ás 8, na mesma; Arnaldo [illegible] Ferreira, ás 9, na matriz de S. José; Am[illegible] Dias Ferreira, ás 9, na mesma; Fra[illegible] Antonio Nigro, ás 9, na do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; João [Fer]reira de Mello, ás 8, na mesma; Diomar [illegible] de Souza, ás 8, na matriz de Copacabana; José Tavares da Motta, ás 9, na matriz [de] Inhauma; D. Lucila da Silva, ás 9, [na de] Sant'Anna; Manoel Caldeira da Fonseca, 8 1/2, na mesma; José da Silva Carneiro [illegible] D. Adelina de Castro Carneiro, ás 9, [na] Immaculada Conceição, á rua General [Ca]mara; D. Amelia Pinto de Fontes Rocha [(Bi]lhota), ás 9, na de N. S. da Conceição, [em] S. Januario; Renato Rangel Pestana, ás [illegible] na do Carmo; Antonio Jansen do Pa[illegible] 10, na mesma; Benedicto Ribeiro da [illegible] ás 9, na de S. Joaquim; D. Maria L. A[illegible] Barcellos, ás 8 1/2, na de N. S. da Boa [Mor]te, á rua do Rosario, commandante [illegible] Waldemiro de Serra Delfort, ás 10, na mesma; Dr. João de Souza Frick, ás 9 1/2, [na] matriz da Lagoa.

ENTERROS

Foram contratados hoje, até ás 3 horas da tarde, os seguintes:

Para o cemiterio de S. Francisco [Xavier]: Mercedes, filha de Joster José da [illegible] Lourdes Dumith, filha de Abdo Dumith [illegible] Saber; Laura Carneiro, soror Mª. do S[agra]do Coração Carneiro; Carlota Luna Fer[illegible] Gomes, Manoel Rodrigues, Amabile [illegible]tresor, Anna Valdetaro Brandão, [illegible] Santos, Mathias Gomes da Costa, Her[illegible] filho de Augusto Abel; Maria Delphina [illegible] Thereza Toscano Signoretti, Carmen, filha [de] Castro de Carlos Trovão; Maria, filha [de] Domingos Martins Trindade; Julieta [illegible]tier, Julieta Valente, José, filho de [illegible]no Galliano; Ivette, filha de José [illegible] Guimarães; Lydia, filha de A. Barbosa [da] Silva; Oscarina da Conceição Nogueira, [Vir]ginia Fioravante, Alcina, filha de José [Au]gusto Ferreira; Hilda Pederneiras da [illegible] e Silva, Benjamin Medeiros, Edison Te[illegible] Mendes, Oswaldo, filho de Manoel [illegible] Adriano, filho de Deolinda Sebastiana [illegible]tinho; Marina, filha de Antonio Pages; [illegible]liano Urbano dos Santos, José Hugo de [illegible]car, Manoel José de Sant'Anna, Jorge, [filho] de Julio Baptista; Herminia, filha de [illegible] Rodrigues de Almeida; Oscar Pires, [illegible] filho de José de Almeida, e José Motta.

— Para o cemiterio de S. João Baptista: José Gonçalves de Oliveira, Ercilia de [illegible] Penido, Eulalia Maria de Souza, Dor[illegible] Maria, Isaura Duarte, Manoel de Al[illegible] Oliveira, Maria Joanna Boas, Branca [illegible] Dinorah, filha de Julio Gomes Bastos; [Fer]nando Lins de Miranda, Jurecy, filha [de] Joaquim Pereira Campos; um feto, filho [de] João Picanço da Costa; Guilhermina [Pe]reira Leite, Alzira Dias Leite, Leopo[illegible] filha de Manoel Silvestre; um feto, [filho] de Francisco de Paula Sodré Pereira; [illegible] filho de Antonio Leal Pimentel; Ja[illegible] filha de Damor Alves; Palmyra Costa, [illegible] filha de Benedicta Maria da Conceição; [illegible]velina, filha de Marcionilla Maria da [illegible] Paulino, filho de Manoel Ferreira; F[illegible] filho de Salvador Martins Alves; Em[illegible]lha de Alvaro da Fonseca Bastos; [illegible] filho de Arthur Barreto; Giglio Sa[illegible] Angelina Maria Luiza, Antonia Esteves [illegible] Santos, Pulcheria Ferreira, Luiz, filho [de] Abel Corrêa; Luiz, filho de Antonio Go[nçal]ves de Sá; Albino de Souza Pinto e [illegible]mar, filha de Eduardo Lavalle.

— Para o cemiterio da Penitencia: [Anto]nio Gonçalves de Souza Lima e Candida [Ma]ria da Rocha.

Os que são chamados [ao] Ministerio da Guerra

O sorteado Chrispiniano Gomes, filho [de] Christovam Gomes e Engracia Gomes, [alis]tado pelo 2º districto na classe de 189[illegible] [em]pregado na Light, está sendo convidado [a] comparecer com urgencia no quartel [gene]ral da 5ª região militar, na Repartição [do] Serviço de Recrutamento, sob pena de [ser] considerado insubmisso.

EFFEITOS DA EPIDEMIA

Pela primeira vez, nenhum cadaver no necroterio da policia

Nas delegacias urbanas, até ao meio dia tinham sido pedidas tres guias para verificação de obito em domicilio, sendo duas no 5º e uma no 2º.

No necroterio da policia, pela primeira vez desde que a epidemia se manifestou, nenhum cadaver tinha sido recolhido até áquella hora.

Os suburbios pela manhã

As delegacias suburbanas, até ao meio-dia, registraram apenas trese obitos, distribuidos pela seguinte ordem: 18º, 2; 19º, 1; 20º 3; 23º, 4; 24º, 3. Os demais districtos, 22º, 25º e 27º, nada registraram.

Primeira delegacia de Saude

A 1ª Delegacia de Saude, sob a direcção do delegado de saude Dr. Leonel da Rocha, effectuou durante a epidemia, no periodo de 18 de outubro a 10 de novembro, o seguinte serviço: doentes de grippe attendidos na delegacia, 2.061; doentes de grippe attendidos em domicilio, 565; doentes removidos a pedido da delegacia, 75; attestados de obitos fornecidos, 42.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Esta Associação recebeu hontem, do Dr. Julio Ottoni, a quantia de 1:000$ para auxilial-a nas despesas que a mesma teve com a epidemia. O conde de Agrolongo entregou, para o mesmo fim, a importancia de 500$. Ambos os donativos foram offertados por intermedio do director Arthur de Castro.

Offertas ao posto de soccorros do 14º districto

O Sr. Henrique de Mesquita offereceu ao posto de soccorros do 14º districto a quantia de 100$, e a firma Barbosa & Irmãos um sacco de farinha e meio sacco de arroz.

Operarios da C. de Navegação Costeira

Entre os operarios da carpintaria da Companhia Nacional de Navegação Costeira reina um profundo desgosto. Obrigados a largar o trabalho no dia 13 do mez findo, procuraram depois os directores da mesma companhia afim de lhes serem abonadas as faltas por doença e de ser conferida uma gratificação de 50 % sobre os ordenados áquelles que pudessem trabalhar. Até hoje, tanto os que adoeceram como os que trabalharam, estão esperando, em vão, qualquer providencia nesse sentido.

Como foi feito o abono á guarda nocturna

A guarda nocturna recebeu abono das faltas que deu por doença. Mas, segundo nos dizem guardas do 7º districto, que nos procuraram, esse abono que abrangeu dias de mais para alguns affeiçoados, foi menor do que devia ser para muitos que tinham direito a elle. Eis por que appellam para o inspector geral da referida guarda.

Dispensario da Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense

Este dispensario, que foi installado na rua Camerino n. 102, a 26 de outubro, encerrou hoje os seus trabalhos de distribuição de recursos no bairro da Saude, ruas Camerino, São Felix, etc., para o que não recebeu auxilio algum, a não ser de particulares philanthropos.

Sem indagar do credo de cada um, essa caridade foi exercida em favor dos verdadeiros necessitados.

Sempre a Light

Os Srs. Rocha & Paes, da rua do Riachuelo 62, loja, pagava todos os mezes a média da metragem de 191, quando tinha as suas portas abertas e o botequim funccionava das 5 da tarde á 1 hora da noite. Justa foi, pois, a sua estranheza ao ter de pagar agora a metragem de 230, quando, durante a época anormal, abria as suas portas ás 6 da tarde para as fechar uma hora depois e quando nem mesmo as abriu durante cinco dias...

A epidemia em Belém vae declinando

Em Belém, Estado do Rio, a população, que é de 3.500 almas, approximadamente, foi quasi toda fustigada pela epidemia. De 14 a 26 do mez findo foi de quatro a oito a média diaria de obitos. De 27 de outubro até hoje diminuiu, porém, um pouco, parecendo que o mal tambem ali está em declinio. A maioria de casos foi verificada nos empregados da E. de F. Central do Brasil.

Santa Casa... e basta

O Sr. João de Almeida foi á Santa Casa e contratou um carro de sexta classe e um caixão de 5ª para o enterro de Emilia Moris, que por signal é Moraes, a quem o medico trocara o nome no attestado de obito. Esse contrato foi registado á fl. 6.766 e custou 71$300. A's 6 horas da tarde de trás-ante-hontem foi esperado o coche na Barra da Tijuca, donde deveria sair o feretro, mas não appareceu. O cadaver teve, portanto, que esperar para o dia seguinte. Ante-hontem, telephonando aquelle mesmo senhor para a Funeraria, depois de ser maltratado, responderam-lhe de lá que o coche tinha ido buscar o cadaver, mas não o encontrara e que, si o quizesse, deveria voltar á Santa Casa fazer outro contrato e pagar de novo. O interessado assim procedeu, pagando agora a differença de 57$, visto a Santa Casa recusar-se, de ante-hontem para hontem, a fornecer coche de sexta classe... E o nome da fallecida Emilia Moris, que já figurara á fl. 6.766, tornou a figurar á fl. 2431...

Ha falta de agua?

O Sr. Manoel de Azevedo Couto, morador na ladeira do Castello, está muito aborrecido, e com razão. Ahi, como em todo o morro, não ha agua, ha varios dias, e apezar das reclamações formuladas, respondem, despreoccupadamente, que o encanamento está rebentado... Como hoje está tudo fechado e nem agua se póde pedir por favor para aquelles lados, onde ha ainda enfermos e convalescentes, seria bom mandar concertar o encanamento... do desleixo, fornecendo agua a quem precisa della.

Esquecêram-se do Hospital S. Sebastião

Do hospital S. Sebastião, onde o trabalho foi exhaustivo e onde quasi todos os empregados enfermaram, chega até nós um appello no sentido de não ser esquecido o pessoal da Directoria Geral de Saude Publica o contemplado com gratificações. Já quando foi da variola, da febre amarella e da bubonica succedeu o mesmo — ficaram no esquecimento.

Os conductores e motorneiros da Companhia Jardim Botanico

Os conductores e motorneiros da Jardim Botanico vão mandar resar uma missa na egreja da Gloria, no largo do Machado, ás 9 horas da manhã de amanhã, por alma dos seus companheiros mortos pela epidemia.

A Santa Casa de Passa Quatro protege dous orphãos

O mordomo da Santa Casa de Passa Quatro officiou ao Sr. presidente da Republica, offerecendo dous logares para orphãos das victimas da epidemia, existentes em um orphanato ali installado, por aquella Santa Casa.

O terrivel streptococco

Recebemos esta carta:

"Sr. redactor — O desejo de não sermos longos e a pressa com que escrevemos a essa illustre redacção a carta de hontem, acerca do terrivel streptococco, fez-nos obscuro em dous pontos de relevancia e nos impediu fazermos algumas observações necessarias.

Os pontos a esclarecer são: taxámos de difficilima a applicação das injecções de bichlorureto de mercurio — não tanto pela sua applicação feita pelos profissionaes, como por não poderem ellas facilmente ser applicadas pelos leigos, numa emergencia em que era isso mister, pela carencia de facultativos e até das drogas mais communs e usuaes!

Dissemos tambem que o sulphureto de calcio ou sulphydral, podia, sem perigo, ser ministrado em altas doses, querendo desse modo affirmar tão sómente ser opinião de abalisados profissionaes ser possivel empregar-se fortes doses desse medicamento, "não de uma vez", mas "successivamente", em doses de 2 a 6 granulos de 0,01, cada um, até á saturação do organismo, o que se verifica pelo estado nauseoso e algumas vezes até pelos vomitos e sobretudo pelos suores profusos: alguns medicos os têm empregado até o numero de 100 a 120, equivalentes de 1,00 a 1,20 grs., sem o menor inconveniente.

São estas as observações. Parecerá demasiado insolita aos competentes, que já os temos em bom numero, a ousadia da nossa ignorancia, tratando destes assumptos. Diremos, porém, e é facil de comprehender, que a tal sómente nos abalançámos desejando sermos util ao nosso proximo, convencido como estavamos e estamos, pela experiencia, da efficacia daquelle medicamento na influenza, e tendo observado o silencio dos que podiam e deviam falar.

Tambem parecerá estranho que, por estas mesmas columnas da A NOITE, tivessemos ha dias lembrado aos Revmos. parochos o uso, na actual emergencia, da homoeopathia, e viessemos agora fazer a apologia do sulphureto de calcio. Devemos confessar que os motivos que nos levaram a lembrar a homoeopathia aos Revmos. parochos foram: 1º, termos presenciado muitos casos tambem em que a sua efficacia foi plenamente provada; 2º, pela extrema facilidade do seu emprego, dispensando ella o medico e o pharmaceutico, que eram então absolutamente deficientes para as necessidades; 3º, pelo temor de que muita gente estava possuida, não tanto da pandemia reinante, como das opiniões contrarias, até das summidades medicas, nacionaes e estrangeiras, aconselhando uso e emprego de remedios que outros condemnavam como nocivos.

Por ultimo, convém saber que o sulphureto de calcio está tambem provado ser um especifico contra o cholera-morbus, de que parece estarmos infelizmente ameaçados. — Padre Pedro Gaston R. da Veiga".

SPORTS

Football

A VICTORIA DOS ALLIADOS — A VICTORIA DO SPORT — Está finalmente terminada a grande guerra mundial. O sport regosija-se pela victoria das armas alliadas, conquistada graças aos sacrificios dos povos das nações civilisadas. Esta guerra veiu revelar para quanto serve o sport; pois, estamos todos lembrados dos innumeros elogios feitos pelos commandos das tropas em acção, aos footballers que se batiam pela causa commum. A Inglaterra, por exemplo, por diversas vezes elogiou os seus soldados, quasi todos verdadeiros typos de sportsmen, fazendo realçar o incontestavel valor dos sports, que tornou em verdadeiros athletas os seus filhos.

O football na guerra não foi tão sómente o factor do desenvolvimento physico dos jovens. Nas linhas de frente, era esse jogo realisado sob pretexto de simples distracção...

Os alliados venceram e o sport tambem venceu a sua causa: provar o seu valor, agora incontestavel! Não podemos deixar de enviar daqui as nossas saudações aos denodados sportsmen pelo brilhante feito, tanto mais que, entre elles, contam-se nomes bastante nossos conhecidos, que já pertenceram aos nossos clubs, como Paysandú, Rio Cricket, Flamengo, etc. Não ha no Rio sportsman que não conheça Sidney Pullen, H. Robinson, etc., que por tanto tempo souberam defender as côres dos seus clubs e da Metropolitana e que, com o mesmo denodado esforço, vêm agora de ser victoriosos, mas, numa causa bem mais importante, a da Civilisação! Robinson, por exemplo, segundo telegrammas já publicados, é hoje capitão do exercito britannico, logar esse que alcançou graças ao seu heroismo, á sua coragem. Salve, pois, os sportsmen guerreiros, os nossos defensores!

LIGA SUBURBANA — Em segunda convocação reunem-se amanhã, ás 8 horas da noite, os representantes dos clubs filiados á Liga Suburbana, afim de marcarem a data do reinicio do campeonato.

REUNIÕES NA LIGA — Estão marcadas para amanhã, ás 6 horas da tarde, uma reunião da directoria, e ás 8 horas, do conselho da 1ª divisão.

Noticiario

NAVARRO F. C. — Está marcada para amanhã, á noite, a sessão ordinaria da directoria do club acima.

— Estão já normalisados os expedientes da A. Brasileira de Sports Athleticos e da A. A. River S. Bento. As secretarias desses centros de sports estão já funccionando.

Mais uma inauguração

A estrada da Pavuna

O Dr. Amaro Cavalcanti inaugurou hoje, cedo, a estrada da Pavuna. Essa estrada tem a extensão de 16 kilometros, toda macadamisada na largura de sete metros. Tem duas pontes, um pontilhão e 23 boeiros. O custo da obra foi de 490:000$, sendo tudo feito por administração.

Para o Patronato de Menores de João Pinheiro

Pelo nocturno da Central do Brasil a Directoria do Serviço de Povoamento, por ordem do Dr. Pereira Lima, fez seguir 52 menores desvalidos, que se destinam ao Patronato Agricola João Pinheiro, situado no Estado de Minas Geraes.

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. deputado Eugenio Mello, professor Mendes de Aguiar e Eugenio Caetano da Silva.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, seguiu hontem para São Paulo o Dr. Joaquim Ramos Junior, advogado no nosso fôro.

MISSAS

Será resada amanhã, ás 8 horas, na egreja de Santo Ignacio, á rua Ruy Barbosa, a missa de 7º dia do passamento do commissario de policia Raul Maia.

— Será resada amanhã ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral, a missa de 7º dia de D. Maria Gouvêa de Miranda Feital.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

D. N. Z. — Uso interno: pós de Dower, 0,1; pós de Scilla, 0,05. Para 20 papeis. Tome cinco papeis por dia, com intervallo de tres horas. E' o que aconselha Huchard.

M. V. T. de A. — Está enganado. O medico tem razão. Basta ver este ligeiro calculo. O peso de 20 gottas é egual a 0,375? Então:

$$0{,}375 + 0{,}375 \text{ egual a } 0{,}750. \text{ Mais } \frac{0{,}375}{2} = 0{,}188$$

(com ligeiro esforço).

Teremos: 0,750 + 0,188 = 0,938. Agora faltam 3 gottas, consideradas, approximadamente, como a terça parte de 10 ou do valor correspondente a 0,188, 0,188 dividido por 3 = 0,062. Sommando 0,938 + 0,062 = 1,000, isto é, 1 gramma. Portanto deve tomar o numero de gottas que lhe prescreveu o medico. Não está errado.

B. A. R. B. A. C. N. A. — As lavagens pódem ser com 2 litros de agua fervida e 0,25 de permanganato. No 1º dia só deve mammar depois de 12 a 24 horas após o parto, ambos os seios, de 5 a 6 minutos cada um. Deve mammar a segunda vez quatro horas após a primeira. Depois seguir o quadro de Marfan: seis vezes no 2º dia, sete no 3º e no 4º, 8 do 5º ao 30º, etc.

X. P. Z. — Si não fôr uma affecção do apparelho gastro-enterico (cousa que não se comprehende pelas suas informações) o senhor use a agua em que ferveu folhas de fumo (externamente).

Mlle. M. A. L. U. P. A. — A senhora só com 62 kilos quer emmagrecer! Só si quizer adquirir a tisica: 62 kilos é caso para querer engordar ainda!

B. A. R. B. A. R. O. — Não é explicação que se possa dar pelo jornal.

Mlle. N. A. T. A. L. (Juiz de Fóra) — Não damos opinião sobre drogas.

L. T. S. A. — Uso interno: chlorhydrato de hydrastina, 0,05; iodureto de sodio, 1,25; anisette de Bordeaux, 70 gr.; agua distillada, q. s. para 300 c. c. Tome 20 gr. todas as manhãs.

L. O. B. de O. — 1º, perfeitamente; 2º, ha quanto tempo?

M. A. R. I. A. (do Céo) — A senhora quer communicar ao governo, por nosso intermedio, que tem uma resa milagrosa infallivel contra a "influenza hespanhola"? Poderá fazer tal communicação directamente, dirigindo-se ao Sr. Dr. Carlos Chagas, director dos serviços sanitarios contra a epidemia.

I. A. R. (Bello Horizonte) — E' preciso saber si tem assucar nas urinas.

J. L. A. R. A. — Não ha de que.

S. P. A. U. L. O. — Pode. O pensamento tambem tem acção. Mas, no seu caso, achamos que não se deve fiar muito desse meio de defesa da sua honra. Dê um passeio até lá...

I. R. E. N. E. — Uso interno: magnesia hydratada, bi-carbonato de sodio, giz preparado, cremor de tartaro, ãã 0,30; pó de vanilha, 0,01 (centigr): pó de folhas de belladona, 0,002 (milligr.). Para um papel. N. 20. Tome um pela manhã e um á noite, em meio copo de agua de Vichy, morna.

Mme. G. A. L. L. — Não tratamos disso e nem temos necessidade de "enfermeiras".

B. B. B. — E' caso para examinar o doente.

P. C. D. E. — 1º, operação; 2º, quasi certo; 3º, depende da exigencia mais ou menos gananciosa de quem a praticar.

A. C. F. — E' muito modesto. O seu trabalho em favor dos pharmaceuticos foi entregue á redacção.

P. M. A. — E' caso talvez para mais de um exame.

O. R. E. G. L. I. A. (Pará-Minas) — Molestia do sangue, assucar nas urinas ou perturbação de certas glandulas.

S. V. W. — Suspender o uso desse remedio.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Bandeira de Portugal

Em face da situação actual, creada pela recente assignatura do armisticio com a Allemanha, a bandeira lusa que os portuguezes residentes no Brasil deveriam enviar aos seus heroicos compatriotas no "front", conforme a idéa exposta na A NOITE de 9 de setembro e posta brilhantemente em execução pelo Orfeon Club Juventude Portugueza, vae ser confeccionada com a maxima brevidade.

A sua entrega será feita em Lisbôa, celebrando o regresso do Corpo Expedicionario Portuguez.

AGRADECIMENTO

Ainda impossibilitado de pessoalmente poder agradecer as immensas e continuas provas de verdadeira estima que, por bondade de meus amigos, estes me dispensaram durante a doença que longo tempo me reteve ausente dos meus affazeres commerciaes, faço-o por meio deste, hypothecando a todos os meus eternos e sinceros agradecimentos, não podendo deixar de estender este reconhecimento ao meu medico assistente, Exmo. Sr. Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga, pelo carinho e immenso interesse que tomou para me salvar.

Rio, 12 de novembro de 1918. — *Antonio Carneiro de Vasconcellos.*

Em poucas linhas

Tendo a familia moradora á rua Senhor de Mattosinhos 11 mandado a pequena Maria de Carvalho levar uma roupa á rua, uma crioula, illudindo a creança, furtou-lhe a dita roupa.

Pereceu afogado

A firma Wilson Sons & C. communicou á policia maritima que hoje caiu ao mar, da chata "W. 8", o chateiro de nome Luiz Pereira da Silva, cujo corpo não foi encontrado.

A policia maritima tomou conhecimento do facto.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"Vontade", no Palace

Em recita de assignatura, a nona, a companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro representou hontem uma peça do apreciado Tristan Bernard, e que a traducção portugueza intitulou "Vontade". E' uma comedia em tres actos, em que os dialogos são brilhantes e os personagens bem desenhados, sobretudo. Sua interpretação foi afinada, o que rendeu justos applausos aos artistas da companhia do Palace, Aura (brilhante), e Chaby á frente, bem acompanhados pelo Sr. Ribeiro Lopes, Amelia Trajano, Othelo Carvalho e Santos Mello.

NOTICIAS

A primeira do S. Pedro

Hoje, no S. Pedro, haverá a primeira da peça do grande espectaculo "O trevo de quatro folhas", em cujo desempenho tomarão parte, entre outros, os artistas João Silva, Arthur de Oliveira, Alfredo Abranches, Salles Ribeiro, Medina de Souza, Beatriz Gouvêa, Nathalina Serra e Laura Fernandes.

— A companhia dramatica nacional Italia Fausta representa hoje a peça "A malquerida".

— O Sr. H. Fusellas, chefe de conhecida orchestra, veiu trazer-nos suas despedidas, pois parte amanhã para Buenos Aires, de onde deve regressar ao Rio em março do anno vindouro.

— A companhia Eduardo Pereira dará na sexta-feira proxima "matinée" no Cine-Theatro America, com a peça "As doutoras".

— Espectaculos para hoje: Republica, "Trovador"; Palace, "Vontade"; Trianon, "Os candidatos"; Recreio, "A malquerida"; S. Pedro, "O trevo de quatro folhas"; Carlos Gomes, "Parcimonio & C."; S. José, "A perola encantada".

Um automovel tomba, ferindo sete pessoas

Na Curva da Amendoeira

A Curva da Amendoeira, parte da avenida Beira-Mar que liga a avenida Oswaldo Cruz á Ligação, está destinada a substituir definitivamente no noticiario de desastres a celebre "curva da morte", sua visinha.

Ainda hoje pela manhã outro desastre ali teve logar. Passava em relativa carreira o automovel n. 1.282, quando, ao fazer uma curva apertada, o carro tombou, cuspindo no sólo os seus sete passageiros e o "chauffeur", que logo se retirou, com pequenas contusões.

Os passageiros, que eram os Srs.: Gualberto Macedo, pianista, morador á rua Portella 73; José Maimery, operario, residente á rua Gustavo Sampaio 317 A; Padua Machado, pianista, rua Barão de Guaratiba 50; Cunha e Vasconcellos, empregado no commercio, morador em Botafogo; Walter Arruda, commercio, rua Jorge Rudge 80; Candido Vasconcellos, commercio, rua Barroso 65, e Juvenal de Oliveira Costa, operario, avenida Vinte e Tres de Outubro, casa 7, receberam todos ferimentos, tendo-lhes sido prestados soccorros pela Assistencia, que os transportou ás respectivas residencias.

A policia abriu inquerito, tendo os feridos innocentado o "chauffeur".

AGRADECIMENTO

Os inquilinos da avenida e casa da frente A. da rua B. S. Felix 135 vêm por meio destas linhas agradecer ao Sr. José da Silva Araujo e sua Exma. familia o beneficio que receberam em não lhes cobrar os alugueis do mez findo. — *Um por todos.*

De bordo do «Urano»

Cinco grippados removidos para S. Sebastião

Do Bahia e Caravellas entrou no porto hoje pela manhã o vapor nacional "Urano", carregado de varios generos.

Na visita da Saude do Porto a bordo do "Urano" foram encontrados grippados: Marco Antonio Monteiro, de 24 annos, solteiro marinheiro; Ondo Edmundo Alves, de 2[illegible] annos, solteiro, marinheiro; Boaventura Gonçalves Cordeiro, de 22 annos, solteiro carvoeiro; Carlos Cunha, de 26 annos, solteiro, carvoeiro, e Amancio de Freitas Cartacho, de 16 annos, taifeiro.

O inspector sanitario de dia, Dr. Azevedo, fel-os transportar para o hospital São Sebastião e mandou desinfectar o "Urano", que procurou um ponto ao abrigo do vento, onde o expurgo pudesse ser effectuado, ancorando detrás da ilha Fiscal.

Terminada a desinfecção, o "Urano" atracou para descarga. A sua viagem foi feita em 23 dias.

Os que leem

Durante os 25 dias em que funccionou no mez de outubro foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 3.045 pessoas, que consultaram, além de 1.175 avulsos, 3.959 obras impressas, em 4.590 volumes, 4.062 documentos manuscriptos, 3.796 cartas geographicas e 1.942 peças iconographicas e 1.198 numismaticas.

"Bahia Illustrada"

O victorioso mensario "Bahia Illustrada", surprehendente, sempre, no contexto de suas novidades e illustrações, acaba de vir a publico, em seu numero onze. Não obstante a angustia dos dias transcorridos no luto carioca, a edição da "Bahia Illustrada" é de todo o ponto curiosa, correspondente ao mez de outubro, com leitura farta e aprazivel, com uma capa, em que se destaca, em elegante trichromia, um dos maiores vultos da jurisprudencia. O numero, que vem de surdir, é substancioso, bello, documentado. Lel-o, manuseal-o, não é sómente um aprazimento do grande espirito de belleza que a edição ressumbra, mas é, ainda, aprender o que ás vezes desconhecemos no turbilhão da vida.

Desabou um casebre e colheu o seu habitante

A' rua D. Anna Nery 128 (fundos) residia, em um velho casebre, o nacional Arthur Santeres, solteiro, com 18 annos.

O casebre estava para cair a cada momento. Hontem, porém, caiu mesmo, e o Arthur, que dormia tranquillo, recebeu sobre o seu corpo todo o peso dos destroços.

Arthur foi soccorrido pela Assistencia e removido em estado grave, com o corpo todo ferido, para a Santa Casa, e a policia do 18º districto soube do facto.

O "Principe di Udine" no porto

Pela manhã entrou na Guanabara, ancorando ao sul da ilha das Cobras, o paquete italiano "Principe di Udine", que procede de Montevidéo e Santos, com varios generos e 229 passageiros em transito, sendo 65 em 1ª classe e 164 em 3ª.

Logo ao largar ferros, ao costado do "Principe di Udine" atracou a lancha da Saude do Porto, sendo o paquete demoradamente visitado pelo inspector Dr. Azevedo, que o encontrou em boas condições sanitarias. Terminada a visita, foi o "Principe di Udine" franqueado ás demais autoridades do porto, não tendo atracado por se demorar neste porto apenas algumas horas.

O "Principe di Udine" fez a viagem em nove dias, de Buenos Aires a este porto.

O porto pela manhã

Entraram: o vapor nacional "Urano", de Bahia e escalas, com varios generos, e o paquete italiano "Principe di Udine", de Montevidéo e Santos, com varios generos.

Musicas novas

Da Secção Chopin recebemos um exemplar de um bailado infantil, intitulado "As borboletas", e que acaba de sair do prelo. A musica é de autoria do pianista Domingos Roque e a letra de Francisco Telles.

Fallecimento em Pernambuco

RECIFE, 9 (A. A.) (Retardado) — Falleceu nesta capital o Dr. Barros Carneiro, sendo a sua morte muito sentida.

A "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895 — **SEGUROS EM VIGOR**

160 MIL CONTOS DE RÉIS

Desde 1 de janeiro até 31 de outubro, ou seja nos 10 primeiros mezes do corrente anno, a SUL AMERICA pagou, só no Brasil, os seguintes sinistros :

Nome	Importancia
CAPITAL FEDERAL, E. DO RIO E E. SANTO	
Sylvino Ribeiro	10:000$000
Casimiro Secco Novo	10:000$000
Emygdio A. Rebello Amaral	10:000$000
Antonio J. R. Mattos	8:788$000
Manoel Tavares Pereira	5:000$000
Dr. J. Augusto de Freitas	100:000$000
Dr. João M. de Figueiredo	50:000$000
David Latino Gonçalves	5:000$000
Carlos M. de Almeida	5:000$000
Honorio X. do Prado	1:110$000
Dr. A. D. de Araujo Lima	10:000$000
Bertholdo G. H. A. Waehneldt	40:000$000
Francisco Caldeira da Cruz	16:070$400
Felicio Antonio Miralha	9:743$000
Lafayete Maia	5:000$000
Maximino Reis	10:000$000
Manoel da Rocha Leão	10:000$000
Antonio Soares Pinto	1:920$000
S. PAULO	
Dr. José Mendes	10:000$000
Oscar Augusto Porto	10:000$000
Joaquim de Lyra Brandão	10:000$000
José R. Salles Guerra	10:000$000
José F. Castilho Filho	9:890$000
Joaquim José das Chagas	10:000$000
Bruno José Monteiro	8:000$000
Hermenegildo F. Braga	1:000$000
João Borges Pimenta	10:000$000
Dr. João Duarte Junior	19:792$000
Carlos Moreira	25:000$000
MINAS GERAES	
José S. F. de Mendonça	20:000$000
Gabriel J. de Souza	10:000$000
Cornelio José Pimenta	10:000$000
Margarida C. Vieira	820$000
Francisco Maia S. Alvim	10:000$000
Vicente J. de Azevedo	1:000$000
Dr. Vital S. de Souza	9:810$000
Carlos Stiebler	40:000$000
Vicente Rodrigues	9:838$000
José Saus	4:000$000
PERNAMBUCO E ALAGOAS	
José E. Pereira Lima	60:000$000
Luiz F. de Siqueira Netto	30:000$000
Anna M. da Silva Borba	10:000$000
Arthur de S. Cavalcante	40:000$000
Delmiro A. da C. Gouvêa	181:412$000
Leodino Silva	4:000$000
RIO GRANDE DO SUL	
José Schaurich	10:000$000
Christiano P. E. S. Snell	5:000$000
Rocco Medaglia	10:000$000
Eurico de Quadros Ferreira	9:818$000
Antonio M. Centano	10:000$000
Jacyntho Guedes da Luz	10:000$000
Arthur M. de Carvalho	750$000
Antonio Reynaldo Schoeler	10:000$000
Alberto Silva	223$000
Verissimo José Lopes	10:000$000
BAHIA	
Abilio A. Ferreira	1:000$000
Antonio Veiga Junior	10:000$000
Dr. João Alfredo Conde	40:000$000
Americo A. Bernardes	3:200$000
Olavo Alex. da Costa	5:000$000
Jacyntho H. Teixeira	4:000$000
Bertholino R. C. Mello	10:000$000
Alfredo Navarro de Amorim	10:000$000
Marcolino Corrêa Lopes	750$000
PARANA' E SANTA CATHARINA	
Dr. Bernardo A. da Veiga	30:000$000
Manoel L. de Mendonça	1:500$000
Dr. Reynaldo Machado	10:000$000
Manoel Alves de Souza	5:000$000
Bruno Fernandes Malburg	19:610$000
MARANHÃO	
José Maria de Salles	10:000$000
Raymundo A. Tribuzy	10:000$000
Leonardo C. de Barros	30:000$000
Manoel Gomes Ferreira Filho	10:000$000
Thomaz Alves da Rocha	5:000$000
Antonio Ferreira Guterres	5:000$000
Dr. Raymundo Bonna	10:000$000
Turibio S. da Silva Santos	5:000$000
Heitor Telles de Miranda	5:000$000
PIAUHY, CEARA' e R. G. DO NORTE	
Americo V. de Castro	9:647$000
Manoel C. Nascimento e Sá	9:720$000
Vicente Alves do Couto	10:000$000
AMAZONAS E PARA'	
João Teixeira Bastos	30:000$000
Filomeno Cesar Borralho	10:000$000
Innocencio H. de Lima	50:000$000
Total	**1.310:441$400**

Na lista acima não figuram 25 sinistros na importancia de Rs. 543:500$000, avisados desde o 1º de outubro até esta data. E' quasi certo que a maioria destes sinistros e dos que serão avisados nos mezes proximos é motivada, directa ou indirectamente, pela epidemia reinante.

A SUL AMERICA, como de costume, está se esforçando junto aos interessados para que os papeis sejam, o mais depressa possivel, apresentados á Companhia para poder fazer as liquidações promptamente.

Neste momento é, mais do que nunca, necessario que cada chefe de familia tenha a sua vida segura na SUL AMERICA

Peçam prospectos sobre as liberalissimas apolices da SUL AMERICA

NA CASA MATRIZ, 80 — RUA DO OUVIDOR — 82

RIO DE JANEIRO

ou nas Succursaes e Agencias em todo o Brasil